

Edição de Hoje:
10 PÁGINAS
50 Centavos

Diário Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Quarta-Feira
14 DE MAIO DE
1947

ANO XX

RIO DE JANEIRO

Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

PRAÇA TIRADENTES N.º 77

N.º 5.789

NÃO HA MOTIVO PARA A ATMOSFERA DE
APREENSÕES POLITICAS QUE SE OBSERVAAdemar Novamente
Nas Malhas do
Código Penal

J. E. DE MACEDO SOARES



O deputado paulista Antonio Silvio da Cunha Bueno fez anteontem, na Assembléia Constituinte de seu Estado, as mais graves acusações ao governador Ademar de Barros, por desvio de dinheiros públicos depositados em conta bloqueada do Banco do Estado de S. Paulo com destino certo, consignado em lei especial. O crime do governador está capitulado no artigo 315 do Código Penal, que comina pena de prisão, multa, perda do cargo e impedimento para exercer funções públicas.

O fato é inédito nas nossas crônicas políticas e administrativas e, por si só, revela o grau de decomposição do moral dos responsáveis na vida pública brasileira, relaxando o sentido da legalidade até transformar a nossa sociedade política num divã oriental, com seu ambiente de serravalho.

Quando o sr. Francisco Lauria foi secretário da Fazenda em São Paulo, sugeriu ao governo do Estado um projeto de unificação da sua dívida fundada e de consolidação da dívida flutuante. Estudado minuciosamente o assunto, estabelecidos os planos de vasta e complexa operação financeira, suas grandes vantagens ficaram estabelecidas em onze proposições irrecusáveis dentro da técnica, da experiência e dos fatos. E, como se tratasse de operação grandemente vantajosa, não somente para o Erário estadual como também para os portadores dos seus títulos de dívida, foi deliberado consubstanciá-la num decreto-lei proposto pelo interventor, apoiado pelo Conselho Administrativo, aprovado pelo Conselho Federal dos Negócios Estaduais e, por último, sancionado pelo presidente da República. Esse diploma legal tomou o n.º 14.744 de maio de 1943. Expondo os seus intuítos, desenvolvendo os seus métodos, o legislador, tendo em vista a inevitável demora da execução do vasto plano financeiro ordenado no decreto-lei n.º 14.744 e para assegurar a continuidade de seu desdobramento, consignou expressamente num de seus incisos "a responsabilidade civil e criminal da autoridade que, de qualquer forma, no todo ou em parte, desviasse de sua destinação especial o produto das emissões de títulos que concretizariam a unificação da dívida interna — consolidando a flutuante e convertendo a fundada" (§ 2.º do art. 2.º).

Assumindo o governo de São Paulo em 18 de março do ano corrente, Ademar encontrou, pois, em pleno andamento e execução o plano financeiro do decreto-lei n.º 14.744. As Caixas Econômicas estaduais, autorizadas pela última Interventoria, haviam subscrito 600 milhões de cruzeiros dos novos títulos. O montante dessa verba tinha sido recolhido a uma conta bloqueada no Banco do Estado de São Paulo, a qual somente dois altos funcionários de fazenda tinham o direito de mobilizar em vista de expressa decisão oficial do governo do Estado. Dos 600 milhões de cruzeiros, primeira parcela dos fundos recolhidos para a execução do plano, 321 milhões já tinham sido aplicados na consolidação da dívida flutuante. Já estavam atixados editais chamando a resgate 180 milhões de cruzeiros em apólices populares, cujos planos consideravam-se onerosos para o Erário. Mais 110 milhões destinavam-se imediatamente ao resgate de obrigações de 1921, juros de 8%.

Desde que subiu ao governo, Ademar precipitou-se em despesas para as quais não tinha autorização legal nem fundos no Tesouro do Estado. Gastou 30 milhões em comprar ações de uma empresa de transportes aéreos, autorizou loucamente grandes compras nos Estados Unidos, para onde remeteu uma embaixada composta da beladade de estimação, do seu filho menor e um oficial de gabinete. Fez fantásticas promessas a governadores de Estados vizinhos, adquiriu, por interposta pessoa, estações radiofônicas, embrenhando-se nos preparativos da campanha presidencial de 1950.

Assim, o primeiro ato de Ademar no novo governo foi retirar, por simples ofício, 50 milhões de cruzeiros da conta bloqueada do Banco, passando o dinheiro para a conta disponível! O secretário da Fazenda, que teve ligeiro palpito do crime cometido, declarou ao Banco que nos 30 dias restituiria os 50 milhões; mas revoluta o prazo, em vez de restituir, retirou mais 100 milhões de cruzeiros!

Hoje o ato arbitrário, ilegal e criminoso está consumado. Os prejuízos do Tesouro estadual vão subir a

Processo
Contra o Sr.
João Alberto

Devemos informar o público, que noticiando o processo de tomada de contas das verbas de diligências policiais sob os três títulos, titulares da chefatura até a instalação do governo legal, não tivemos o intuito de acusar ninguém de desonestidade. Apenas consignamos, que, segundo apurou o Tribunal de Contas, o sr. João Alberto gastou em seis meses, manejando a referida verba, 21 milhões, 609 mil cruzeiros e que não ofereceu contraprova de despesa. Ninguém contestará que a informação sobre o que se passa num Tribunal cuja missão precípua é tomar contas dos gestores de dinheiros públicos — seja contrária ou infundada — é de ética profissional. Acresce que conhecemos e apreciamos a honestidade do sr. João Alberto. Mas não podemos, por outro lado, desconhecer os disparates, fragilidades e esbanjamentos de todos os regimes de arbítrio e violação. O regime do sr. Getúlio Vargas foi padrão de tais desordens.

Hoje o
Habeas-Corpus
Aguirre Cerda

O Supremo Tribunal Federal julgará, hoje, às 13 horas, o "habeas-corpus" impetrado para que se suspenda a intervenção contra o major Aguirre Cerda, chefe do Estado Maior da revolução paraguaiense e ministro do Exterior do governo revolucionário de Concepción. O major Aguirre Cerda viera ao Brasil em missão de seus companheiros de movimento, sendo internado quando se encontrava nesta capital já de volta para sua pátria.

RENUNCIOU O GABINETE
DE COALISÃO DA ITALIA
O PARTIDO SOCIALISTA RETIROU O APOIO
A DE GASPERI

ROMA, 13 (Por Norman Monteller, correspondente da U.P.) — O primeiro ministro Alcide de Gasperi, chefe do Partido Democrático Cristão, que esteve à frente do governo de coalizão desde

dezembro de 1945, renunciou hoje. De Gasperi fez a declaração depois de uma sessão de emergência do gabinete e imediatamente após pediu audiência ao presidente Enrico de Nicola para entregar-lhe a renúncia e a do gabinete.

Remodelação
Ministerial
em 30 Dias

S. PAULO, 13 (Asapress) — A nossa reportagem foi informada de que dentro de 30 dias, processar-se-á uma remodelação ministerial, já tendo sido convidado o sr. Roberto Simonsen para a pasta da Fazenda e o sr. José Carlos de Macedo Soares para a da Justiça.

milhões de cruzeiros, sem contar os danos que decorrem do descrédito e da desmoralização de um governo agindo desonestamente, faltando a compromissos financeiros consignados em lei.

O governo Ademar não tem dois meses de existência. Seus erros, abusos, levandades e deslizes já se amontoam no seu passivo. Esse homem excitado passará, indubitavelmente, como uma sombra na crônica das misérias e desgraças de São Paulo. Essa é a lei da vida. Mas o rebaixamento do moral administrativo, a degradação do senso da legalidade, a lepra dos exemplos de facilidades criminosas consagradas pelo êxito — tudo isso não passará tão cedo no ânimo da sociedade paulista e, sobretudo, não passará sem lhe deixar um vinco de vergonha e de remorso.



O governador Milton Campos falando ao nosso redator

Possível o "Impeachment"
Contra Ademar de Barros
Envolvido Em Novo Escândalo Pecuniário —
Desvio de Uma Conta Vinculada do Banco do
Estado — A Denúncia ao Tribunal de Apelação
e a Possibilidade de Suspensão do Governador
Pela Assembléia Estadual

Incidindo em crime de responsabilidade, por desvio de dinheiros públicos, será oferecida denúncia contra o governador Ademar de Barros perante o Tribunal de Apelação de São Paulo — e, aceita esta, a Assembléia Estadual declarará o "impeachment" contra o mesmo governador.

Este fato da mais alta significação na política nacional teve início, ontem, na Assembléia paulista, quando o deputado Antonio Silvio da Cunha Bueno justificou da tribuna, o requerimento assinado por mais de vinte representantes, solici-

tando que o secretário da Fazenda e processo n.º G-9.178-47, "pelo qual se tomara conhecimento das transferências

tando que o secretário da Fa-

zenda e processo n.º G-9.178-

47, "pelo qual se tomara co-

nhecimento das transferências

tando que o secretário da Fa-

zenda e processo n.º G-9.178-

47, "pelo qual se tomara co-

nhecimento das transferências

tando que o secretário da Fa-

zenda e processo n.º G-9.178-

47, "pelo qual se tomara co-

nhecimento das transferências

tando que o secretário da Fa-

zenda e processo n.º G-9.178-

47, "pelo qual se tomara co-

nhecimento das transferências

tando que o secretário da Fa-

zenda e processo n.º G-9.178-

47, "pelo qual se tomara co-

nhecimento das transferências

tando que o secretário da Fa-

zenda e processo n.º G-9.178-

47, "pelo qual se tomara co-

nhecimento das transferências

tando que o secretário da Fa-

zenda e processo n.º G-9.178-

47, "pelo qual se tomara co-

nhecimento das transferências

tando que o secretário da Fa-

zenda e processo n.º G-9.178-

47, "pelo qual se tomara co-

nhecimento das transferências

tando que o secretário da Fa-

zenda e processo n.º G-9.178-

47, "pelo qual se tomara co-

nhecimento das transferências

tando que o secretário da Fa-

zenda e processo n.º G-9.178-

47, "pelo qual se tomara co-

nhecimento das transferências

tando que o secretário da Fa-

zenda e processo n.º G-9.178-

47, "pelo qual se tomara co-

nhecimento das transferências

tando que o secretário da Fa-

zenda e processo n.º G-9.178-

47, "pelo qual se tomara co-

Declara o
Governador
Milton Campos
Entrevista Depois de
Uma Palestra Com o
Presidente da Republi-
ca e de Uma Visita à
Camara — Veio Prin-
cipalmente Por Moti-
vos de Administração
— Mas Tratou Tam-
bem de Política —
Não Virão Medidas de
Restrição da Liberdade

Embora não seja interprete do pensamento do governo federal e mais particularmente, do presidente da República, o governador de Minas Gerais, sr. Milton Campos, trouxe da entrevista que teve com o general Eurico Dutra, logo após a sua chegada do Estado, a impressão de que ao chefe do executivo federal não interessam as medidas restritivas das liberdades democráticas que se temia sucederem ao fechamento do Partido Comunista. Acredita, ao contrário, que não são de esperar tais acontecimentos e não tem razão de ser a atmosfera de apreensões que veio encontrar no Rio sobre o assunto.

A VISITA E A ENTREVISTA

Estas foram as principais declarações que fez o governador mineiro ontem, em palestra com os jornalistas, na Câmara dos Deputados.

A visita àquela casa do legislativo, do sr. Milton Campos, cuja viagem ao Rio era intensamente aguardada e relacionada com os acontecimentos políticos mais recentes e suas perspectivas, despertou, por isso, intensa curiosidade e interesse, havendo mesmo durante toda a

(Conclua na 2.ª Pag.)

Etelvino
Critica o
Governo

Esquecido de que as paredes ouvem, o senador Etelvino Lima expandiu-se, ontem, sobre o que se poderia classificar de "o desastre político nacional". Na opinião do representante pernambucano, o governo cometeu grave erro ao consentir no

(Conclua na 2.ª Pag.)

COM O PROTESTO DA GRÃ-BRETANHA
E DA RUSSIA O CONTRÔLE DA PALESTINA
Aprovada a Recomendação no Comitê Político das Nações Unidas

LAKE SUCCESS 13 (De Robert Manning, da U.P.) — O Comitê político das Nações Unidas aprovou, com o protesto da Grã-Bretanha e da Ru-

sia, a recomendação para que a Comissão Investigadora da Palestina seja composta de onze membros, nenhum dos quais sendo das Grandes Potências.

Na votação, houve 29 abstenções, 13 a favor e 11 contrários.

O presidente do Comitê, sr. Lester B. Pearson, declarou que a proposta australiana ficava aprovada, embora o delegado britânico, sr. Alexander Cadogan, e o delegado soviético, sr. Andrei Gromyko, tivessem protestado contra essa decisão.

A proposta australiana foi submetida à votação a pedido dos Estados Unidos, e o delegado norte-americano Warren Austin votou contra.

Se um dos votos a favor tivesse sido contra, a proposta teria caído.

O sr. Gromyko procurou várias vezes, alterar a decisão,

porem o sr. Pearson a mante-

ve e o sr. Gromyko disse:

(Conclua na 2.ª Pag.)



Sr. Agamenon Magalhães

"Arquive-se"
Despachou o
Sr. Agamenon
Sobre o Acórdão do
TSE Fechando o PCB
— Um Pedido do Sr.
Ataliba Nogueira
Indeferido

Abrindo os trabalhos da sessão de ontem da Comissão de Justiça, o sr. Agamenon Magalhães declarou que havia recebido da Mesa da Câmara a comunicação do Tribunal Superior Eleitoral, relativa à cassação do registro do Partido Comunista do Brasil.

Completo o presidente da Comissão que havia dado àquele comunicado o seguinte despacho:

— Arquive-se.

Diante disso, o deputado Ataliba Nogueira ponderou que nunca o TSE havia remetido à

Comissão de Justiça, o sr. Agamenon Magalhães declarou que havia recebido da Mesa da Câmara a comunicação do Tribunal Superior Eleitoral, relativa à cassação do registro do Partido Comunista do Brasil.

Completo o presidente da Comissão que havia dado àquele comunicado o seguinte despacho:

— Arquive-se.

Diante disso, o deputado Ataliba Nogueira ponderou que nunca o TSE havia remetido à

Comissão de Justiça, o sr. Agamenon Magalhães declarou que havia recebido da Mesa da Câmara a comunicação do Tribunal Superior Eleitoral, relativa à cassação do registro do Partido Comunista do Brasil.

Completo o presidente da Comissão que havia dado àquele comunicado o seguinte despacho:

— Arquive-se.

Diante disso, o deputado Ataliba Nogueira ponderou que nunca o TSE havia remetido à

Comissão de Justiça, o sr. Agamenon Magalhães declarou que havia recebido da Mesa da Câmara a comunicação do Tribunal Superior Eleitoral, relativa à cassação do registro do Partido Comunista do Brasil.

Completo o presidente da Comissão que havia dado àquele comunicado o seguinte despacho:

— Arquive-se.

Diante disso, o deputado Ataliba Nogueira ponderou que nunca o TSE havia remetido à

Comissão de Justiça, o sr. Agamenon Magalhães declarou que havia recebido da Mesa da Câmara a comunicação do Tribunal Superior Eleitoral, relativa à cassação do registro do Partido Comunista do Brasil.

Completo o presidente da Comissão que havia dado àquele comunicado o seguinte despacho:

— Arquive-se.

Diante disso, o deputado Ataliba Nogueira ponderou que nunca o TSE havia remetido à

Comissão de Justiça, o sr. Agamenon Magalhães declarou que havia recebido da Mesa da Câmara a comunicação do Tribunal Superior Eleitoral, relativa à cassação do registro do Partido Comunista do Brasil.

Completo o presidente da Comissão que havia dado àquele comunicado o seguinte despacho:

— Arquive-se.

Diante disso, o deputado Ataliba Nogueira ponderou que nunca o TSE havia remetido à

Comissão de Justiça, o sr. Agamenon Magalhães declarou que havia recebido da Mesa da Câmara a comunicação do Tribunal Superior Eleitoral, relativa à cassação do registro do Partido Comunista do Brasil.

Completo o presidente da Comissão que havia dado àquele comunicado o seguinte despacho:

— Arquive-se.

Diante disso, o deputado Ataliba Nogueira ponderou que nunca o TSE havia remetido à

Comissão de Justiça, o sr. Agamenon Magalhães declarou que havia recebido da Mesa da Câmara a comunicação do Tribunal Superior Eleitoral, relativa à cassação do registro do Partido Comunista do Brasil.

Completo o presidente da Comissão que havia dado àquele comunicado o seguinte despacho:

— Arquive-se.

Diante disso, o deputado Ataliba Nogueira ponderou que nunca o TSE havia remetido à

Comissão de Justiça, o sr. Agamenon Magalhães declarou que havia recebido da Mesa da Câmara a comunicação do Tribunal Superior Eleitoral, relativa à cassação do registro do Partido Comunista do Brasil.

Completo o presidente da Comissão que havia dado àquele comunicado o seguinte despacho:

— Arquive-se.

Diante disso, o deputado Ataliba Nogueira ponderou que nunca o TSE havia remetido à

Comissão de Justiça, o sr. Agamenon Magalhães declarou que havia recebido da Mesa da Câmara a comunicação do Tribunal Superior Eleitoral, relativa à cassação do registro do Partido Comunista do Brasil.

Completo o presidente da Comissão que havia dado àquele comunicado o seguinte despacho:

— Arquive-se.

Diante disso, o deputado Ataliba Nogueira ponderou que nunca o TSE havia remetido à

Comissão de Justiça, o sr. Agamenon Magalhães declarou que havia recebido da Mesa da Câmara a comunicação do Tribunal Superior Eleitoral, relativa à cassação do registro do Partido Comunista do Brasil.

Completo o presidente da Comissão que havia dado àquele comunicado o seguinte despacho:

— Arquive-se.

Diante disso, o deputado Ataliba Nogueira ponderou que nunca o TSE havia remetido à

Comissão de Justiça, o sr. Agamenon Magalhães declarou que havia recebido da Mesa da Câmara a comunicação do Tribunal Superior Eleitoral, relativa à cassação do registro do Partido Comunista do Brasil.

Completo o presidente da Comissão que havia dado àquele comunicado o seguinte despacho:

— Arquive-se.

(Conclua na 2.ª Pag.)

EXPULSA A ESPANHA DA
CONFERÊNCIA DE AVIAÇÃO
A ARGENTINA SE ABSTEVE DE VOTAR —
POR NÃO PERTENCER À ONU

MONTREAL, Canadá, 13 (U.P.) — Durante a segunda sessão plenária da Conferência Internacional de Aviação Civil, hoje realizada, decidiu-se eliminar a Espanha da Organização Internacional de Aviação Civil.

A expulsão da Espanha desse organismo foi aprovada ao pronunciarem-se em favor dessa medida 27 nações, 3 votaram con-

tra, duas se absteram e duas estavam ausentes. As duas na-

ções que se absteram de votar foram a Argentina e a África

do Sul. Foram registrados como

ausentes os delegados da República Dominicana e da Es-

panha, embora o delegado es-

panhol, Esteban Terradas, es-

tivesse no recinto.

(Conclua na 2.ª Pag.)

DA BANCADA "Calma do Noturno de Belo-Horizonte" - Minas Convalesce

(Pelo cronista parlamentar do DIÁRIO CARIOCA)



Quando tudo andasse mal, por aqui, ainda teríamos um grande recurso: pensar em Minas Gerais, o que é um princípio de vingança a Minas Gerais. Em Minas verifica-se atualmente um fenômeno inaudível, ou melhor em que custa acreditar, de tão desusado, de tão desacomumado que estamos de observá-lo na realidade dos fatos.

Era, porém, previsível, perfeitamente previsível, desde janeiro e as eleições, pois o que sucede em Minas é o fenômeno Milton Campos, na verdade, raríssimo.

COEFICIENTE PERSONALÍSSIMO

Há um clima partidário, é certo, e o governador mineiro levou para o Palácio da Liberdade a grande bandeira regeneradora que é a do seu partido. Não há dúvida. O destino, entretanto, como que arrependido de seus rigores passados, se esmerou em proporcionar ao povo mineiro a justa compensação dos dias vividos sob a ditadura e seu clima de desmoralização e de arbitrio: Milton Campos, além do que representa do ponto de vista político-partidário, levou para o governo a contribuição personalíssima de um valor humano absolutamente excepcional.

RESPEITAR E ELEGER

Tão excepcional que parecia antes daqueles de que os próprios correligionários não se lembram para a função de governo. A regra é que sejam estes escolhidos de preferência entre os mais ativos participantes do debate político. Os grandes espíritos, isentos e inexoravelmente ávidos de palavras e atitudes, como o sr. Milton Campos, respeitaram-se e admiraram-se por seus talentos e virtudes pela rara altitude moral e intelectual em que planam com a mais perfeita naturalidade, um pouco distantes, talvez, dos interesses pequeninos em que se resolvem tantas questões políticas e administrativas. Admiram-se, respeitaram-se e... não se elegem, quem sabe se por excesso, mesmo, de respeito e admiração.

RESISTÊNCIAS EXTERNAS E RESISTÊNCIA INTERIOR

Foi uma felicidade, portanto, que essa espécie de preconceito não tivesse prevalecido em Minas para afastar a candidatura e a vitória do sr. Milton Campos. Preconceito evidentemente, porque, na verdade, não há casos pequeninos, desde que envolvam responsabilidades de governo, e interesses de ordem pública, por menores que pareçam. Qualquer ato de governo, por mais rotineiro que seja esse ato, envolve a dignidade do Poder e exprime o modo de lhe compreender o exercício, os deveres, as limitações. Estas, principalmente, de que é tão difícil para o governante penetrar-se, tornam-se, por isso mesmo, na pedra de toque do sentido republicano e democrático dos governos, uma das maiores dificuldades que a eles se oferecem habitualmente, tanto maiores quanto mais simples não encontram pontos de apoio nas resistências externas e apenas dependem de julgamentos de foro íntimo.

PROCESSO DO FORO ÍNTIMO

Ora, no caso do sr. Milton Campos, acontece a singularíssima circunstância de que o foro íntimo e seu processo são muito mais severos e exigentes do que qualquer outro, e menos do que qualquer outro é susceptível de se abrandar em tolerância ou transigência. Esta é e será, portanto, a característica do governo do sr. Milton Campos e a dominante do ambiente político-administrativo ora vigente em Minas Gerais: o contrário do arbitrio, da exorbitância, do excesso de qualquer espécie, essas extravagâncias do Poder.

Essas considerações, ocorram-nos ontem durante a entrevista concedida pelo governador mineiro, na Biblioteca da Câmara, que s. ex. c. viu, e, em companhia do seu secretário da Fazenda, sr. Magalhães Pinto e do seu chefe de gabinete, sr. Matias Machado. E, escusado dizer que a visita do governador foi o grande acontecimento do dia parlamentar. O mais foi o caso da Paraíba, que afastou da presidência o sr. Samuel Duarte. E o clássico debate dos comunistas atualmente em oposição ao Governo.



CÂMARA

PEDIDO O ARQUIVAMENTO DO OFÍCIO COMUNICANDO O FECHAMENTO DO PCB

Declarações do Presidente Samuel Duarte — A Vigilância da Mesa — Protestos a Favor do General Dutra — Outras Notas

Foi encaminhado ontem por dois deputados comunistas, um requerimento pedindo o arquivamento do ofício do T. S. E., comunicando a cassação do registro do P. C. B., o qual foi enviado à Comissão de Constituição e Justiça. O sr. Barreto Pinto usou da palavra sobre o requerimento, declarando-se contra o mesmo. A votação do requerimento do ofício foi adiada, por haver o sr. Cláudio Junior solicitado a palavra para tratar do assunto. Depois de fazer esta comunicação, disse o presidente: "Cabe, entretanto, à Mesa, dar conhecimento à Casa sobre o despacho proferido no ofício do T. S. E., comunicando à Câmara o cancelamento do registro do Partido Comunista do Brasil. Em face da comunicação, a Mesa resolveu que seria oportuno, em relação às suas atribuições, adotar uma providência quanto à publicação da legenda do Partido Comunista do Brasil no 'Diário do Congresso'. Envolvendo a matéria controversa constitucional e regimental, achou a Mesa mais prudente, por essas circunstâncias, encaminhar o ofício à Comissão de Constituição e Justiça, não porque esperasse desde já um parecer daquela comissão, mas para, caso surgissem requerimentos ou interpretações sobre os efeitos da medida judicial, cujo conhecimento acaba de chegar à Casa, estivesse aquele órgão instruído da natureza do ofício. Não foi outro o intuito da Mesa, senão dentro do Regimento, encerrar a matéria com a circumspeção que a gravidade da mesma desperta e não fosse a ação da Mesa julgada como precipitada pelos deputados representantes do P. C. B., cujo registro foi cassado, como pelos demais membros do Parlamento".

A VIGILÂNCIA DA CÂMARA Logo no começo da sessão de ontem o sr. Minhoz da Rocha, que ocupava a cadeira da presidência, fez a seguinte declaração em face da denúncia de, na Câmara, haver agentes do PCB, através de seu Serviço de Segurança, está absolutamente vigilante e não tolera nenhuma nos trabalhos desta Casa.

PROTESTOS A FAVOR DO PRESIDENTE

O sr. Carlos Marighella usou ontem da tribuna para dizer que os poderes estranhos intere-rem e um perigo à frente de um governo pérfido. Pôs que todas as decisões do general Dutra estão pautadas no interesse do imperialismo norte-americano. Nesta altura, o líder da maioria, sr. Cláudio Junior, disse que o orador abusava da Mesa para injuriar o presidente da República.

UM PRONUNCIAMENTO

O sr. Barreto Pinto usou

mais uma vez da tribuna para desmentir José Maria Crispim de que a Casa estava guardada por policiais que vigiavam os deputados. Disse que o sr. Samuel Duarte, presidente da Casa, lhe garantiu não se constatar a presença, na Câmara, de policiais, a não ser os do Serviço de Segurança da Casa. Apoiou para que o presidente declarasse estar o país em perfeita tranquilidade, a ordem garantida e que os trabalhos da Câmara estão correndo normalmente.

HOMENAGEM A SIQUEIRA CAMPOS

A Câmara votou ontem uma homenagem a Siqueira Campos. Pálaram, salientando a importância da homenagem, os deputados Henrique Oest, Arduana Camara, Flores da Cunha e Campos Vergal.

QUESTÕES DE MAIOR IMPORTÂNCIA

O sr. Plínio Barreto tratou

Na explicação pessoal, o deputado Janduí Carneiro denunciou várias arbitrariedades do governador da Paraíba, fazendo denúncias em massa de funcionários possedistas. Apresentou uma lista de demitidos, a qual denominou de "Lista das vítimas de uma democracia fracassada".

A CÂMARA MUNICIPAL

AINDA O FECHAMENTO DO PCB

Nada Ainda Resolvido Sobre a Legitimidade dos Atos do Prefeito — A Sra. Sagramor Em Discreto Dueto Com o Sr. Jaime Ferreira

Atos do Prefeito A discussão da legitimidade dos atos do prefeito, nomeando funcionários para a secretaria da Câmara Municipal, agitou novamente os trabalhos. Sobre o assunto, falaram os sr. Gerardo Moreira, Pals Leme, Ignoti Ramon, Carlos Lacerda e Adauto Lucio Cardoso. Afirmau o sr. Gerardo Moreira, que a comissão encarregada de opinar sobre o assunto voltará a ser examinada pela mesma comissão, desta vez acrescida pelos líderes dos diversos partidos representados na Casa.

INDICAÇÕES Foram aprovadas duas indicações: uma pede que o prefeito

responda os requerimentos que lhe foram enviados sobre os assuntos da Secretaria de Educação. Outra solicita informações sobre o movimento de construções proletárias por parte da Municipalidade.

A SRA. SAGRAMOR EM AÇÃO

Em face do encerramento dos trabalhos aprovaram-se urgentes para vários requerimentos, a sr. Sagramor leu uma composição pela qual se pode deduzir que ela é contra o fechamento do PCB, e a mesma sr. Sagramor teve ainda ocasião de acertar alguns diretos bem colocados na tribuna oratória colegial do sr. Jaime Ferreira.

ETELVINO CRITICA O GOVERNO

(Conclusão da 1ª Pag.)

fechamento do Partido Comunista. — Isso só se explica — teria sido a expressão textual do senador Etelvino — porque o governo não dispõe de estado maior político, além de estar cercado pelos mais completos representantes da plutocracia. Basta dizer que seu ministro do Trabalho é o sr. Morvan Figueiredo.

Propriamente sobre a cassação do registro do PCB, disse o sr. Etelvino Lins que, "com a experiência de dez anos de combate ao comunismo", seria um erro supor que, mediante simples decreto, fosse extinto o mal.

A respeito, havia procurado

SENADO

Comissão Mista Para Elaborar as Leis Complementares da Constituição

TOMOU POSSE O NOVO SENADOR PELO AMAZONAS — O REPRESENTANTE ADEMARIANO SOLIDÁRIO COM O EX-DITADOR — AUTORIZAÇÃO DO PRESIDENTE A ATRIBUIÇÃO A FROTEIRA

A sessão foi presidida, do princípio ao fim, pelo sr. Georgino Avelino. A ata foi aprovada sem discussão e do expediente constou a mensagem presidencial pedindo a aprovação do Ministério do Trabalho e Previdência Social para o novo embaixador extraordinário do Brasil no Paraguai, sr. João Augusto Barbosa Carneiro.

POSSE DO SR. SEVERIANO NUNES

O sr. Severiano Nunes, eleito terceiro senador pela UDN do Amazonas, tomou posse.

ELABORAÇÃO DAS LEIS COMPLEMENTARES

A bancada udenista enviou a Mesa, por intermédio do sr. Artur Salinas, um requerimento pedindo a nomeação de uma Comissão Mista, com 10 senadores e 21 deputados, para elaborar as leis complementares do projeto de Constituição. O projeto foi aprovado. O sr. Artur Salinas tratou, a seguir, mais uma vez, da situação dos transportes ferroviários no Paraná, cuja produção está condenada a se perder nos campos, pela falta de condução. Leu a proposta de diversos telegramas recebidos dali. Falou, também, do convênio da pouco realizada no seu Estado, promovido pelos governadores de S. Paulo e do Paraná, onde foram estudados os problemas comuns às duas unidades.

VIÉRA E GETÚLIO UNIDOS

Estreando na tribuna, o sr. pelo PSP de S. Paulo, Euclides Viéira, antigo prefeito de Campinas ao tempo da Ditadura, falou sobre a crise de S. Paulo, elogiando o discurso do ex-ditador e contestando as declarações do ministro Correa e Castro. O sr. Euclides Viéira também criticou as leis de aposentadorias e pensões dos ferroviários, apelando para que sejam elas reformadas. Aludiu, também, ao convênio interestadual promovido pelo sr. Ademar de Barros, no Paraná, para dizer que o Estado de S. Paulo está praticando a colonização do governo federal para resolver seus problemas.

"ARQUIVE-SE" DESPACHOU O SR. AGAMEMNON

Camara qualquer comunicação de suas decisões, não obstante o elevado numero delas. Em face dessas razões, entendia o representante paulista, que o procedimento do TSE só se explicava, porquanto o referido acordo resultavam consequências cujo exame estaria afeto ao Congresso Nacional. Por isso, solicitou o sr. Ataliba Nogueira que o presidente da Comissão desse vista do processo a alguns dos seus membros para o devido pronunciamento.

A essas ponderações, respondeu o sr. Agamemnon Magalhães: — Indefiro o pedido do deputado Ataliba Nogueira.

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

Votados Mais Dois Titulos do Projeto

Ataques ao Presidente Dutra — Doações Ilicitas do Prefeito de Paraíba do Sul — Vencimentos do Ministério Público — Discriminações de Rendimentos — Unidade Entre o PTB e PSD

O sr. Lincoln Oest, representante comunista, fez uso ontem da palavra, primeiro, para atacar a imprensa livre do país, e, segundo, para acusar violentamente o presidente Dutra como estando a serviço do grupo fascista enquistado no governo e orientado pelo imperialismo americano. Disse que a Constituição estava sendo rasgada aos poucos pelo general Dutra, que caminhava francamente para a Ditadura.

Os deputados Vasconcelos Torres, e Bezerra de Menezes foram os únicos que apartaram o orador em defesa do presidente da República.

Ao terminar o discurso do deputado comunista, o presidente Nelson Ribeiro passou a ler o ofício da T. S. E., comunicando a cassação do registro do Partido Comunista do Brasil.

DOAÇÕES ILICITAS

O seguinte orador foi o sr. Ponce de Leon, que foi a tribuna para denunciar a doação de terras feitas pelo prefeito

Expulsa a Espanha da Conferencia de Aviação

Terradas abandonou, quinta-feira passada, a Comissão Constitucional, assim como também o hotel em que estava hospedado, quando essa Comissão resolveu a expulsão de seu país. A Organização tem 34 membros plenamente reconhecidos e até o ultimo momento não se sabia se os proponentes da expulsão da Espanha obteriam o numero de votos necessários para sua aprovação na sessão plenária, ou seja, dois terços do total. Embora parecesse muito pouco provável que fossem muitas as nações que votariam contra a medida proposta, acreditava-se que o numero de abstenções poderia fazer perigar a sorte da mesma. Entretanto, ao terminar a votação verificou-se que os proponentes da medida haviam obtido um apoio superior ao do absolutamente necessário, votando em favor 27 nações.

Os votos contra foram depositados pelo Eire, Suíça e Portugal.

A Espanha foi expulsa da Organização Internacional de Aviação Civil pelo fato de não reconhecer a Organização das Nações Unidas.

Possível o "Impeachment" Contra Ademar de Barros

MINORIA NA ASSEMBLEIA Evidentemente que para este efeito deverá o PSD contar com a maioria na Assembleia.

Isso, no entanto, pode ser considerado caso ilíquido e certo, uma vez que os vinte e tantos deputados possedistas, se julgam os representantes de uma maioria, democrata-cristão e popular, num total de mais de quarenta constituintes.

Mais até: se quando for a ocasião, estiver resolvido o problema da representação comunista nos Parlamentos, a estimativa da maioria possedista alcançará os dois terços da Assembleia.

Finalmente, para efeito da declaração do "impeachment" da necessidade de que a Constituição seja revista, já tendo terminado sua tarefa, desincumbindo-se de suas atribuições de legislativo ordinário.

Para satisfazer essa imposição, a Assembleia votará imediatamente a Constituição de 1935, com as adaptações necessárias no texto da Carta Magna de 18 de setembro.

Com o Protesto da Grã-Bretanha e da Rússia o Controle da Palestina

(Conclusão da 1ª Pag.)

"Há ocasiões em nossas reuniões em que desejamos ter em consideração o sentido comum".

Anteriormente, o Comitê tinha rejeitado duas propostas russas e uma polaca, que incluíam as Grandes Potências na Comissão.

Os cinco Estados árabes, abstiveram-se de votar, em sinal de protesto pela decisão do Comitê de não instituir a Comissão para que tomasse em consideração o estudo da independência da Terra Santa. O porta-voz árabe declarou que era rejeitada a luta pela independência na Assembleia Geral e se forem derrotados se retirarão das Nações Unidas, "ao que concerne a Palestina".

O sr. Charles Malik, do Líbano, anunciou que se absteria de votar em qualquer assunto da Palestina "devido a que qualquer menção a independência é aqui terminantemente proibida" e devido a que as sessões da Assembleia Geral se desviavam do propósito original de estudar o futuro governo da Palestina.

de Paraíba do Sul, dizendo que tal doação tinha sido realizada em benefício de parentes. Leu um artigo de um jornal local acusando o prefeito Haroldo Machado de Barros de agir ilícitamente, entregando gratuitamente, terras de propriedades da Prefeitura. Acrescentou o representante trabalhista, que o funcionário designado pelo governador para apurar as denúncias, havia chegado à conclusão de que, de fato, o referido prefeito agira dolosamente para satisfazer interesses de família.

VENCIMENTOS DO MINISTÉRIO PÚBLICO

Na ordem do dia, deu o presidente início aos trabalhos constitucionais, anunciando que seria votado o Título V — "Do Ministério Público".

Inicialmente, a emenda de n. 13, do sr. Maciel Azevedo, mandando que a remoção dos promotores se fizesse mediante parecer favorável do Conselho de Justiça, foi rejeitada.

As emendas supressivas de n. 28, 29 e 31, suprimindo o artigo 72 do projeto, que diz

DISCRIMINAÇÃO DAS RENDAS

Passou-se, em seguida, à votação do Título VI — "Da Discriminação das Rendidas" — sendo rejeitada logo de início, depois de ter usado da palavra o deputado Macedo Soares, a emenda de n. 11, da autoria do sr. Osvaldo Fonseca, determinando que o imposto sobre vendas e consignações não recairia sobre as primeiras operações com produtos da agricultura e pecuária. Também foi rejeitada a emenda de n. 10, que isentava o pequeno produtor do imposto de vendas e consignações.

UNIDADE ENTRE O P. T. B. E P. S. D.

As duas emendas do deputado Amílcar Perlingeiro, de n. 7 e 8, determinando a primeira "que nenhum tributo será exigido ou amentado sem prévio lançamento e não poderá ter efeito retroativo", e a segunda, "que nenhum tributo, bônus, para usar de recursos em processos fiscais, será obrigado ao depósito prévio", em contramão a oposição do sr. Arin de Matos, do P. S. D., e postas em votação foram rejeitadas. As bancadas do P. M. D. e P. T. B. votaram em bloco contra as emendas. Aliás, no dia de ontem, assinalou-se uma união mais perfeita entre aqueles dois partidos, como se algum acordo tivesse sido estabelecido entre os líderes, pebedistas e possedistas, no sentido de aprovarem ou rejeitarem certas emendas em frente comum.

Não Ha Motivo Para a Atmosfera de

(Conclusão da 1ª Pag.)

sua permanência no Palácio Tiradentes um declínio sensível de interesse pela sessão, ficando o recinto praticamente deserto.

Após receber cumprimentos de seus antigos companheiros de parlamento, na sala do presidente da Câmara, o governador Milton Campos teve uma conversa íntima com a reportagem, a qual reproduzimos a seguir.

ADMINISTRAÇÃO E SAUDADES

Um principalmente — assinalou de início — para matar saudades dos colegas do Congresso e visitar o presidente da República no interesse da administração mineira.

E, a uma pergunta sobre se este "principalmente" significava algum sentido político em sua vinda ao Rio, explicou que havia fortes motivos de administração, acrescentando:

— É preciso considerar que os interesses mineiros não se podem isolar dos nacionais, mas ao contrário, com eles se relacionam intimamente. Temos elaborado um plano de desenvolvimento econômico do Estado, o qual necessita fazer-se conhecido na esfera federal e apoiado pelas autoridades da União. Este, o objetivo principal de nossa viagem (o governador mineiro veio em companhia do chefe do seu gabinete, o jornalista Edgar da Mata Machado, e do secretário de Finanças do Estado, o deputado federal Magalhães Pinto, como a indicar a natureza principal de sua missão). E não apenas motivo da viagem; — também da visita e conversa que mantive com o presidente da República.

APREENSÕES SEM RAZÃO

Consultado, sobre se, ao lado de tal "objetivo principal" não haveria igualmente objetivos secundários — replicou:

— Evidentemente, na palestra que tive com o chefe do Executivo Federal foram focalizados os assuntos que preocupam no momento o espírito público. E, resumindo suas impressões sobre a matéria:

— No Rio encontrei uma atmosfera de apreensões políticas, que, a meu ver, não tem razão de ser. Acredito, ao contrário, do que às vezes se propala, que podemos entrar em período de calma em que todas as atividades se exerceriam no sentido de prestigiar as instituições democráticas.

E, solicitado, esclareceu que esta impressão lhe vinha de duas fontes: da observação de

AMEAÇAS INCONSISTENTES

Positivadas, em termos mais precisos, as ameaças de limitação das instituições e do exercício democráticos que poderiam decorrer daquela medida inicial do fechamento do PCB — cassação de mandatos, intervenções, estado de sítio — o governador mineiro respondeu firmemente:

— Tenho a impressão de que nada disso é de se esperar, e mesmo quanto à cassação dos mandatos, será este assunto privativo do Poder Legislativo, que, sobre o mesmo, poderá se definir sem ingerência nem qual quer pressão do Executivo.

Fez questão, porém, de acrescentar:

— Não sou intérprete do pensamento do governo federal ou particularmente do presidente da República. Limite-me a impressão que este me deu ao não, não ter interesse em tais providências.

ASSUNTO PARA OS JU. RISTAS

Interrogado sobre o mérito da questão da cassação de mandatos parlamentares, respondeu:

— É assunto jurídico, que eu não examino cuidadosamente os textos constitucionais. Aos juristas caberá a solução do problema.

A POSIÇÃO DA BANCADA

E sobre a posição que adotou a bancada federal da Coligação Democrática mineira, não se levantou a questão:

— Não pude estar ainda nem moradamente com meus companheiros da bancada. E o assunto lhes pertence.

NEGOCIAÇÕES COM O PSD

A investigação sobre as propostas negociadas entre o PSD mineiro e o "situaçãoismo" estadual, disse:

— O governo de Minas não encara estes assuntos sob o ponto de vista partidário, mas sob o ponto de vista do governo mesmo.

RESPOSTAS A "POPULAR NA POPULAR"

Por fim, respondendo a reportagem de "Tribuna Popular", disse que o Partido Comunista em Minas trabalhava para qualquer motivo de instabilidade pública, que o seu fechamento se processaria com absoluta ordem e calma, e em face do Estado vier a se libertar da ditadura da plutocracia, este será preservado o direito das liberdades normais de expressão que têm caracterizado sua administração.

40 MIL CAMINHÕES PARA O BRASIL

Intensificação do Intercâmbio Comercial Entre os Dois Países

Declarações do Embaixador Pawley ao Retornar dos Estados Unidos — Reprovação a Notícias Infundadas da Imprensa Norte-Americana

Recém-chegado dos Estados Unidos, o embaixador William Pawley concedeu, ontem, na Embaixada norte-americana, uma entrevista coletiva à imprensa. Tendo abordado temas de grande interesse para o Continente, disse, de início, sua excelência:

CAMINHÕES PARA O BRASIL

— Há muito que não temos tido oportunidade de realizarmos um desses encontros, que sempre se revertem em benefício de todos, do povo deste grande país e do americano. De meus encontros com os membros do novo Governo trouxe boas novas para os brasileiros. Sei que os Estados Unidos estão vivamente interessados em auxiliar o Brasil na solução rápida de seus problemas de transporte, exportando, tanto quanto possível, máquinas e veículos para o nosso país. Cerca de quarenta mil caminhões estão prontos a ser entregues a empresas particulares do Brasil e que, com a breve normalização da indústria americana, poderemos suprir as nossas maiores necessidades que repositam especialmente na questão dos transportes internos.

VIRA MAIS TRIGO

E acrescentou: — Em face das necessidades mundiais, os Estados Unidos têm feito para cumprir os compromissos de exportação. E se houve restrições quanto ao Brasil, maiores ainda houve para o México e outros países. Com a estabilidade da produção e dos transportes, poderemos, entretanto, atingir ao máximo o nosso intercâmbio econômico, o que muito breve se verificará, pois constitui uma das preocupações dos homens de Estado americanos. Outros suprimentos ao Brasil poderão em breve ser normalizados, entre eles o do trigo, sem que isso impeça o Brasil de importá-lo também da Argentina.

REPROVA AS NOTÍCIAS FALSAS

— Deixo-me reportar a um assunto e, para isso, já tenho provocado esse encontro com os jornalistas, entre eles os americanos, que aqui se encontram. Li notícias alarmantes, procedentes do Brasil, que distorcem a realidade. Quando se deu o fechamento do Partido Comunista, quero frisar, antes de mais nada, que reprovou estas notícias inverídicas. Aqui chegando verifiquei que nada houve e que tudo estava em perfeita calma. Como estrangeiro,

sinto-me hospede e assim como não cabe a mim interferir nas questões de ordem interna, penso que tal direito não assiste a qualquer outro estrangeiro também. O respeito pela liberdade constitui uma das características fundamentais do povo e da democracia dos Estados Unidos. Naturalmente, o respeito à liberdade implica em obediência às limitações justas que se fazem a essa mesma liberdade. Os conceitos de ordem subjéctiva podem ser ventilados pela imprensa. Devem, entretanto, — frisou — ser assinados, não expressam o pensamento individual.

A CONFERÊNCIA DO RIO DE JANEIRO

Interrogado a respeito das cogitações nos círculos oficiais de Washington em torno da Conferência do Rio de Janeiro, respondeu:

— Reina evidentemente grande interesse em todos os círculos diplomáticos do hemisfério pela realização da Conferência do Rio de Janeiro. Entretanto, só posso adiantar, com impressão minha, que há interesse em que se possa realizar a mais breve possível — acatou.

Terminando, fez um elogio à Organização das Nações Unidas, "cujos trabalhos se desenvolvem rapidamente desde que o delegado brasileiro sr. João Valério Aranha assumiu a presidência do Conselho", afirmou que esperava os melhores resultados do programa de defesa do hemisfério, frisando que "os Estados Unidos e o Brasil são, atualmente, no mundo, os melhores amigos, os povos que, reciprocamente, mais se entendem".

Repreendido o Sr. Jurandir Pires Ferreira

Em reunião presidida pelo senador Hamilton Nogueira, a UDN do Distrito Federal resolveu "repreender energicamente" o deputado Jurandir Pires Ferreira, por sua atitude nas eleições de 19 de janeiro, quando elefilou a UDN com prejuízo para a legenda do seu partido, na disputa do pleito à Câmara Municipal.

Desvio Ilegal de Dinheiros Públicos pelo Gov. A. de Barros

Até o Momento 150 Milhões de Cruzeiros — Delito Passível de Responsabilidade Criminal — Perderão os Cargos o Governador e o Secretário da Fazenda

S. PAULO, 13 (Do correspondente) — Em uma de suas últimas sessões, a Assembleia Legislativa de São Paulo, o sr. Valentim Gentil, na presidência dos trabalhos, anunciou que se achava sobre a mesa um requerimento de urgência, solicitando ao sr. secretário da Fazenda a remessa de um processo à Assembleia, para exame de um ato do atual Governo paulista. Traía-se do processo n. G-9.176/47, pelo qual se tomara conhecimento das transferências de verbas de uma conta vinculada do Banco do Estado para outras contas não vinculadas, o que envolvia séria responsabilidade, por significar desvio de dinheiros — dezenas de milhares, de contos — em condições absolutamente ilegais. Mais de vinte deputados assinaram um pedido de urgência para o encaminhamento do requerimento em apreço, de autoria do deputado Antonio Silvio da Cunha Bueno, do Partido Social Democrático.

Falando por merecimento sobre o assunto de máximo interesse para a administração pública do Estado, o sr. Cunha Bueno justificou o seguinte modo o pedido que acaba de fazer: — No cumprimento do honroso mandato, que uma parcela do povo bandeirante nos outorgou, viemos trazer ao conhecimento desta Casa e da esclarecida opinião pública de nossa terra um fato de indelével gravidade, o qual demonstrará, à sociedade, o flagrante desrespeito, por parte do atual Governo de São Paulo, àquele critério linha de conduta dos antigos administradores de Piratininga no trato, na interpretação e aplicação dos princípios e leis que regem a movimentação dos dinheiros públicos.

O assunto é de tamanha relevância que, ainda no cumprimento de elemento dever que nos toca como representantes do povo, somos levados a propor a esta Casa uma série de medidas, consubstanciadas no requerimento que acabamos de enviar à Mesa.

Trata-se, em resumo, do desvio ilegal, até o presente momento, da vultosa importância de cento e cinquenta milhões de cruzeiros (Cr\$ 150.000.000,00).

Fundamentamos esta declaração inicial. O artigo 12 do Ato das Disposições Transitórias, que integram a Constituição Federal de 18 de setembro de 1946, determina que os Estados, enquanto não se promulgarem as respectivas Constituições, serão administrados de conformidade com a legislação vigente.

Por legislação vigente em vigor, tanto o conjunto de leis federais, quanto o das leis estaduais. E, portanto, um princípio imperativamente imposto por aquele dispositivo de ordem constitucional que os chefes do Poder Executivo, sejam interventores ou governadores já empossados nas suas funções, ficam sujeitos a todas as leis em vigor, que regulam as normas da administração pública. Consequentemente, as leis penais, que reprimem os crimes cometidos pelos governantes no exercício de seu cargo, "verbi gratia" os crimes contra a administração pública definidos em lei anterior, estão em plena vigência e com plena aplicação de pena, na forma disposta no art. 1.º do Código Penal.

Por seu turno, o Código de Processo Penal, nos arts. 84, 87 e 556, estabelece a competência especial dos Tribunais de Apelação para o julgamento dos governadores dos Estados, não só em relação aos crimes comuns, como também aos delitos de responsabilidade, que são os perpetrados no exercício do cargo. Tal competência resulta da prerrogativa da função que desempenham. E, bem verdade, que a Constituição Estadual, outorgada pelo então interventor federal, nos termos do decreto-lei n. 8.063, de 10 de outubro de 1945, seguindo orientação traçada na Constituição anterior, de 1935, estabelece a formação de um Tribunal Especial, composto de 5 desembargadores e cinco membros da Assembleia, para julgamento dos crimes de responsabilidade dos governadores.

Quer seja de competência de um Tribunal Especial, certo é que nos processos por crime de responsabilidade, a representação, queixa ou denúncia, se apresenta ao presidente do Tribunal de Apelação. Este é que providenciara a instrução do processo.

Por outro lado, segundo a declaração de direitos do art. 141, parágrafo 3.º, da Constituição de 18 de setembro de 1946, que aliás manteve o preceito constitucional invariável nas cartas magna, de nosso país — "é assegurado a quem

quer que seja o direito de representação dirigida aos Poderes Públicos contra abusos de autoridades e promover a responsabilidade delas".

Para o livre exercício deste direito de representação é lógico e lícito, como medida preliminar do processo, a faculdade de se requisitarem esclarecimentos e documentos, que constituam elementos de convicção, às autoridades e funcionários que os devam ou possam fornecer.

LEGITIMO DIREITO DO LEGISLATIVO

Verifica-se, pois, ser legítimo direito de qualquer membro do Poder Legislativo promover, por intermédio da Assembleia em que tenha assento, a requisição de informação e documentação necessárias ao início de processo de responsabilidade contra os governadores de Estado, ou outros funcionários, por infração das leis que se acham em vigor, no desempenho do alto cargo de chefes do Poder Executivo ou na direção de outros setores da administração pública.

Estelando, portanto, nas referidas prerrogativas legais, é que nos decidimos formular, afinal, um requerimento de requisição de provas documentais administrativas, que, uma vez postivas, devem acompanhar a representação, queixa, ou denúncia a ser dirigida oportunamente ao presidente do Tribunal de Apelação, para que se instaure o competente processo contra o governador de São Paulo e auxiliares diretos seus, por violação plenamente provada e comprovada de lei reguladora da boa e exata aplicação dos dinheiros públicos.

Nesta altura de meu discurso, quer, assinalar uma circunstância. É a seguinte. Quando se elaborou o Código Penal em vigor, desceram os legisladores, aliás com muito acerto e prudência, assegurar a defesa do erário público.

Definiram, no bem elaborado diploma legal, os crimes contra a administração pública, cominando no artigo 316, as penas de emprego irregular das verbas e rendas públicas. Foi esta, por sinal, uma das interessantes inovações introduzidas na atual Código. A propósito, na brilhante exposição de motivos que precede o estatuto, disse o eminente ministro Francisco Campos:

"... Em último lugar, cuida o projeto dos crimes contra a administração pública", repartidos em três subclasse: "crimes praticados por funcionários públicos contra a administração em geral"; "crimes praticados por particular contra a administração em geral"; e "crimes contra a administração da justiça". Várias são as inovações introduzidas no sentido de suprir omissões ou retificar formulações da legislação vigente. Entre os fatos incriminados como lesivos ao interesse da administração pública, figura, entre os outros, até agora, injustificadamente, deixados à margem da nossa lei penal "emprego irregular de verbas e rendas públicas, etc.", etc."

Estão assim devidamente correlacionadas as indispensáveis bases jurídicas dos fatos ilegais que havemos de carrear, a seu tempo, para conhecimento da Casa.

Passaremos, em seguida, aos exames das disposições legais aplicáveis à espécie. Isto é, estabelecidas para o caso bem grave do desvio de verbas públicas dos fins especificados em lei".

A UNIFICAÇÃO DA DIVIDA PÚBLICA

Os fatos são estes. Em longa e fundamentada exposição de motivos, o sr. Francisco D'Auria, quando secretário da Fazenda, tendo em vista o programa financeiro de larga envergadura de sua autoria, propôs, em 1943, ao governo do Estado a unificação da dívida pública com enumeração e justificação dos proveitos imediatos e permanentes da operação, os quais seriam os seguintes:

1.º — diminuição da despesa orçamentária do Estado, nas dotações de juros; 2.º — regularização do resgate, tornando-o realidade; 3.º — simplificação do serviço da dívida; 4.º — simplificação dos serviços da tesouraria da Secretaria da Fazenda; 5.º — nacionalização da dívida externa; 6.º — uniformização dos tipos de apólices da dívida interna; 7.º — eliminação do inconveniente título da promissória; 8.º — resgate da dívida de bonos; 9.º — regularização de contas com as Caixas Econômicas do Estado; 10.º — eliminação da dívida de depósitos; 11.º — liquidação de débitos em conta corrente; 12.º — nova e mais conveniente orientação financeira do Estado.

Pois bem, a dívida, "representada por operações às quais variadas, com taxas de juros

IMPORTANTE REUNIÃO PARA HOJE DA COMISSÃO EXECUTIVA DA UDN

Reexame da Situação Política — Conferência do Presidente da República Com o Comandante da 4.ª R. M. — Em Ação os Parlamentaristas Gauchos — Demissão de Secretário do Governo Cearense



tribuída ontem, bem como a última atitude dos representantes da UDN distribuída importante comunicação, que, sem prejuízo dos princípios já enunciados, possa importar no restabelecimento da tranquilidade política.

PEDIU DEMISSÃO

PORTALEZA, 13 (Asapress)

— Em vista dos acontecimentos da política estadual, viu-se obrigado a pedir sua demissão do cargo de secretário da Agricultura o sr. Estênio Gomes. O referido proferiu, em carta dirigida ao governador, o laudo de Albuquerque, expõe longamente o motivo de sua atitude, que foi a solidariedade ao governador interino, sr. Joaquim Bastos.

EM AÇÃO OS PARLAMENTARISTAS

PORTO ALEGRE, 13 (Asapress)

— Os entendimentos que se vinham processando entre os Partidos Libertador e Trabalhista Brasileiro, no sentido da adoção do regime parlamentarista neste Estado, entraram agora numa fase prática. Estiveram reunidos para concertar as bases das emendas que serão apresentadas ao projeto da Constituição, destacados líderes de ambas as agremiações. Também participaram da reunião os deputados Mem de Sá, pelo P.L., e João Antunes Vieira, Unirio Machado, Odílio Martins Araújo, pelo P.T.B., além de outros membros daqueles partidos.

COMANDANTE DA 4.ª R. M.

M. VOTOU A CONFÉRENCIA

COM O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

— O presidente da República recebeu ontem, pela manhã, novamente, em conferência o general de divisão Angelo Mendes de Moraes, comandante da 4.ª Região Militar e guarnição de Alagoas, o qual se encontra nesta Capital desde ante-onde, a chamada do governo e com permissão do ministro da Guerra. Ao que estamos seguramente informados, o antigo adido militar do Brasil na França vai exercer importante comissão que lhe será confiada pelo governo.

SUPLENTE COMUNITAS

O desembargador Afrânio Costa, presidente do T. R. B. do Distrito Federal, procurado pelos jornalistas a respeito da entrega dos diplomas aos suplentes, de vereadores do Partido Comunista, em face da cassação do registro daquele partido respondeu:

— Nenhuma deliberação foi tomada a respeito. Quando o primeiro dos 30 suplentes comunitários requerer o seu diploma, o assunto será levado à apreciação do T. R. B.

EXAME PARA O ELEITO

S. PAULO, 13 (Asapress)

— O Tribunal Regional Eleitoral, em nota à imprensa, informou

elevados, e de liquidação difícil na parte relativa à dívida exterior e à flutuante", uma vez "feita a conversão e a unificação total à taxa de 6%", passaria a "possível liquidação, ainda que a longo prazo com vantagem para a despesa do Estado, reduzindo-se as dotações destinadas ao serviço de dívida". Com a expedição do decreto-lei estadual n. 14.744, de 23 de maio de 1943, de acordo com o parecer da Comissão de Estudos dos Negócios Estaduais, que recebeu expressa aprovação do sr. presidente da República, foi o governo autorizado a dar execução ao plano unificador da dívida pública pela conversão da fundada e consolidada da flutuante, em títulos de 6 por cento.

O artigo 2.º do referido decreto-lei previa uma emissão de apólices da dívida pública até o montante de quatro bilhões e duzentos milhões de cruzeiros, em séries de Cr\$ 600.000.000,00. E o parágrafo segundo do citado artigo do mesmo decreto-lei fixou a responsabilidade civil e criminal de autoridade que, de qualquer forma, no todo ou em parte, desviasse da sua destinação especial o produto das emissões que concretizariam "a unificação da dívida interna, consolidando a flutuante e convertendo a fundada".

Naquela oportunidade, o então secretário da Fazenda dirigiu ao Banco do Estado de São Paulo um ofício, constando do processo B.65 — G.32.828/45, no qual informava a este estabelecimento de crédito, entre outras coisas, que "... a conta do PRODUTO DO EMPRESTIMO POR APÓLICES PARA A UNIFICAÇÃO DA DIVIDA DO ESTADO será movimentada, em conjunto, pelo dr. Luis Monteiro de Araripe Sucupira, diretor da Diretoria da Dívida Pública e pelo sr. Osvaldo Rodrigues Leite, chefe substituto, que está, também autorizados a endossar cheques que se destinem a depósitos na já citada conta, do que solicito sejam feitas as necessárias anotações..."

Imprimindo execução à lei referida, o Governo Macedo Soares deliberou que as Apólices Econômicas do Estado subscritas em uma série de seiscentos milhões de cruzeiros das Apólices Unificadas, desfilando, a ao seguinte resgate:

1.º — de trezentos e vinte e um milhões de cruzeiros (Cr\$ 321.000.000,00) da dívida flutuante (notas promissórias) ao Banco do Estado; 2.º — de cento e oitenta e cinco milhões de cruzeiros (Cr\$ 185.000.000,00) de resgate integral das Apóli-

ces Populares Paulistas, aproximadamente; 3.º — da quase totalidade das obrigações de 1921, cujo empréstimo, embora prorrogado por cinco anos no Governo Fernando Costa, já se acha às portas do vencimento, no montante aproximado de cento e dez milhões de cruzeiros (Cr\$ 110.000.000,00).

Subscrita a emissão, a resgatada dívida de trezentos e vinte e um milhões de cruzeiros (Cr\$ 321.000.000,00) do Banco do Estado, o Governo Macedo Soares, através do edital de 17 de março de 1937, publicado no "Diário Oficial" de 18 desse mês, mandou proceder ao resgate integral, por antecipação das Apólices, Populares Paulistas.

Entretanto, com a posse do novo Governo, o atual secretário da Fazenda, propôs, a 19 de março, e o governador aprovou, a reconsideração do ato anterior do Governo Macedo Soares, e assim, por edital publicado no "Diário Oficial" de 21 de março foi declarado sem efeito o edital anterior, que determinava o resgate integral das Apólices Populares Paulistas.

REPERCUSSÃO NA BOLSA DE VALORES

A inesperada determinação

(Conclua na 7.ª Pág)

A POLÍTICA

IMPORTANTE REUNIÃO PARA HOJE DA COMISSÃO EXECUTIVA DA UDN

Reexame da Situação Política — Conferência do Presidente da República Com o Comandante da 4.ª R. M. — Em Ação os Parlamentaristas Gauchos — Demissão de Secretário do Governo Cearense



tribuída ontem, bem como a última atitude dos representantes da UDN distribuída importante comunicação, que, sem prejuízo dos princípios já enunciados, possa importar no restabelecimento da tranquilidade política.

PEDIU DEMISSÃO

PORTALEZA, 13 (Asapress)

— Em vista dos acontecimentos da política estadual, viu-se obrigado a pedir sua demissão do cargo de secretário da Agricultura o sr. Estênio Gomes. O referido proferiu, em carta dirigida ao governador, o laudo de Albuquerque, expõe longamente o motivo de sua atitude, que foi a solidariedade ao governador interino, sr. Joaquim Bastos.

EM AÇÃO OS PARLAMENTARISTAS

PORTO ALEGRE, 13 (Asapress)

— Os entendimentos que se vinham processando entre os Partidos Libertador e Trabalhista Brasileiro, no sentido da adoção do regime parlamentarista neste Estado, entraram agora numa fase prática. Estiveram reunidos para concertar as bases das emendas que serão apresentadas ao projeto da Constituição, destacados líderes de ambas as agremiações. Também participaram da reunião os deputados Mem de Sá, pelo P.L., e João Antunes Vieira, Unirio Machado, Odílio Martins Araújo, pelo P.T.B., além de outros membros daqueles partidos.

COMANDANTE DA 4.ª R. M.

M. VOTOU A CONFÉRCIA

COM O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

— O presidente da República recebeu ontem, pela manhã, novamente, em conferência o general de divisão Angelo Mendes de Moraes, comandante da 4.ª Região Militar e guarnição de Alagoas, o qual se encontra nesta Capital desde ante-onde, a chamada do governo e com permissão do ministro da Guerra. Ao que estamos seguramente informados, o antigo adido militar do Brasil na França vai exercer importante comissão que lhe será confiada pelo governo.

SUPLENTE COMUNITAS

O desembargador Afrânio Costa, presidente do T. R. B. do Distrito Federal, procurado pelos jornalistas a respeito da entrega dos diplomas aos suplentes, de vereadores do Partido Comunista, em face da cassação do registro daquele partido respondeu:

— Nenhuma deliberação foi tomada a respeito. Quando o primeiro dos 30 suplentes comunitários requerer o seu diploma, o assunto será levado à apreciação do T. R. B.

EXAME PARA O ELEITO

S. PAULO, 13 (Asapress)

— O Tribunal Regional Eleitoral, em nota à imprensa, informou

elevados, e de liquidação difícil na parte relativa à dívida exterior e à flutuante", uma vez "feita a conversão e a unificação total à taxa de 6%", passaria a "possível liquidação, ainda que a longo prazo com vantagem para a despesa do Estado, reduzindo-se as dotações destinadas ao serviço de dívida". Com a expedição do decreto-lei estadual n. 14.744, de 23 de maio de 1943, de acordo com o parecer da Comissão de Estudos dos Negócios Estaduais, que recebeu expressa aprovação do sr. presidente da República, foi o governo autorizado a dar execução ao plano unificador da dívida pública pela conversão da fundada e consolidada da flutuante, em títulos de 6 por cento.

O artigo 2.º do referido decreto-lei previa uma emissão de apólices da dívida pública até o montante de quatro bilhões e duzentos milhões de cruzeiros, em séries de Cr\$ 600.000.000,00. E o parágrafo segundo do citado artigo do mesmo decreto-lei fixou a responsabilidade civil e criminal de autoridade que, de qualquer forma, no todo ou em parte, desviasse da sua destinação especial o produto das emissões que concretizariam "a unificação da dívida interna, consolidando a flutuante e convertendo a fundada".

Naquela oportunidade, o então secretário da Fazenda dirigiu ao Banco do Estado de São Paulo um ofício, constando do processo B.65 — G.32.828/45, no qual informava a este estabelecimento de crédito, entre outras coisas, que "... a conta do PRODUTO DO EMPRESTIMO POR APÓLICES PARA A UNIFICAÇÃO DA DIVIDA DO ESTADO será movimentada, em conjunto, pelo dr. Luis Monteiro de Araripe Sucupira, diretor da Diretoria da Dívida Pública e pelo sr. Osvaldo Rodrigues Leite, chefe substituto, que está, também autorizados a endossar cheques que se destinem a depósitos na já citada conta, do que solicito sejam feitas as necessárias anotações..."

Imprimindo execução à lei referida, o Governo Macedo Soares deliberou que as Apólices Econômicas do Estado subscritas em uma série de seiscentos milhões de cruzeiros das Apólices Unificadas, desfilando, a ao seguinte resgate:

1.º — de trezentos e vinte e um milhões de cruzeiros (Cr\$ 321.000.000,00) da dívida flutuante (notas promissórias) ao Banco do Estado; 2.º — de cento e oitenta e cinco milhões de cruzeiros (Cr\$ 185.000.000,00) de resgate integral das Apóli-

ces Populares Paulistas, aproximadamente; 3.º — da quase totalidade das obrigações de 1921, cujo empréstimo, embora prorrogado por cinco anos no Governo Fernando Costa, já se acha às portas do vencimento, no montante aproximado de cento e dez milhões de cruzeiros (Cr\$ 110.000.000,00).

Subscrita a emissão, a resgatada dívida de trezentos e vinte e um milhões de cruzeiros (Cr\$ 321.000.000,00) do Banco do Estado, o Governo Macedo Soares, através do edital de 17 de março de 1937, publicado no "Diário Oficial" de 18 desse mês, mandou proceder ao resgate integral, por antecipação das Apólices, Populares Paulistas.

Entretanto, com a posse do novo Governo, o atual secretário da Fazenda, propôs, a 19 de março, e o governador aprovou, a reconsideração do ato anterior do Governo Macedo Soares, e assim, por edital publicado no "Diário Oficial" de 21 de março foi declarado sem efeito o edital anterior, que determinava o resgate integral das Apólices Populares Paulistas.

REPERCUSSÃO NA BOLSA DE VALORES

A inesperada determinação

(Conclua na 7.ª Pág)

Não Haverá Nova Tabela de Tecidos

Ao contrário do que foi noticiado pela imprensa de São Paulo, informando que a Comissão Central de Preços cogitava elaborar uma nova tabela para o preço dos tecidos, sabemos os que o coronel Mario Gomes da Silva e seus pares não cogitaram nem prometeram cogitar de tal assunto, pois o tabelamento existente é considerado justo e satisfatório.

Uma Conferência do Sr. Belmiro Valverde

No auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, o sr. Belmiro Valverde, ilustre médico patriótico, realizará amanhã uma conferência de grande interesse social, sobre o tema "Males do Brasil: Doenças Venéreas".

A palestra do sr. Belmiro Valverde, que está marcada para as 20.30 horas, terá projeções cinematográficas e será desenvolvida em linguagem acessível, realçando-se, além do valor científico, o aspecto de divulgação de úteis conhecimentos sobre o assunto.

Para esta conferência não haverá convites especiais, estando franqueada a entrada a todos quantos se interessarem pela questão.

Agraciados Com a Medalha de Guerra

RECEBEU A MEDALHA DE GUERRA, O Sr. Belmiro Valverde, ilustre médico patriótico, realizará amanhã uma conferência de grande interesse social, sobre o tema "Males do Brasil: Doenças Venéreas".

A palestra do sr. Belmiro Valverde, que está marcada para as 20.30 horas, terá projeções cinematográficas e será desenvolvida em linguagem acessível, realçando-se, além do valor científico, o aspecto de divulgação de úteis conhecimentos sobre o assunto.

Para esta conferência não haverá convites especiais, estando franqueada a entrada a todos quantos se interessarem pela questão.

Para esta conferência não haverá convites especiais, estando franqueada a entrada a todos quantos se interessarem pela questão.

Para esta conferência não haverá convites especiais, estando franqueada a entrada a todos quantos se interessarem pela questão.

Para esta conferência não haverá convites especiais, estando franqueada a entrada a todos quantos se interessarem pela questão.

Para esta conferência não haverá convites especiais, estando franqueada a entrada a todos quantos se interessarem pela questão.

Para esta conferência não haverá convites especiais, estando franqueada a entrada a todos quantos se interessarem pela questão.

Para esta conferência não haverá convites especiais, estando franqueada a entrada a todos quantos se interessarem pela questão.

Para esta conferência não haverá convites especiais, estando franqueada a entrada a todos quantos se interessarem pela questão.

Para esta conferência não haverá convites especiais, estando franqueada a entrada a todos quantos se interessarem pela questão.

Para esta conferência não haverá convites especiais, estando franqueada a entrada a todos quantos se interessarem pela questão.

Para esta conferência não haverá convites especiais, estando franqueada a entrada a todos quantos se interessarem pela questão.

Para esta conferência não haverá convites especiais, estando franqueada a entrada a todos quantos se interessarem pela questão.

Para esta conferência não haverá convites especiais, estando franqueada a entrada a todos quantos se interessarem pela questão.

Para esta conferência não haverá convites especiais, estando franqueada a entrada a todos quantos se interessarem pela questão.

Para esta conferência não haverá convites especiais, estando franqueada a entrada a todos quantos se interessarem pela questão.

Para esta conferência não haverá convites especiais, estando franqueada a entrada a todos quantos se interessarem pela questão.

Para esta conferência não haverá convites especiais, estando franqueada a entrada a todos quantos se interessarem pela questão.

Para esta conferência não haverá convites especiais, estando franqueada a entrada a todos quantos se interessarem pela questão.

Para esta conferência não haverá convites especiais, estando franqueada a entrada a todos quantos se interessarem pela questão.

Para esta conferência não haverá convites especiais, estando franqueada a entrada a todos quantos se interessarem pela questão.

Para esta conferência não haverá convites especiais, estando franqueada a entrada a todos quantos se interessarem pela questão.

Para esta conferência não haverá convites especiais, estando franqueada a entrada a todos quantos se interessarem pela questão.

Para esta conferência não haverá convites especiais, estando franqueada a entrada a todos quantos se interessarem pela questão.

Para esta conferência não haverá convites especiais, estando franqueada a entrada a todos quantos se interessarem pela questão.

Para esta conferência não haverá convites especiais, estando franqueada a entrada a todos quantos se interessarem pela questão.

Para esta conferência não haverá convites especiais, estando franqueada a entrada a todos quantos se interessarem pela questão.

Para esta conferência não haverá convites especiais, estando franqueada a entrada a todos quantos se interessarem pela questão.

Para esta conferência não haverá convites especiais, estando franqueada a entrada a todos quantos

A Nossa Opinião

COLONIAS DE FÉRIAS PARA TRABALHADORES

UMA das leis mais justas e humanas elaboradas em benefício dos trabalhadores brasileiros é, sem dúvida, a chamada "lei de férias". Promulgada no governo do sr. Artur Bernardes, somente depois da Revolução de 1930, começou a ser exatamente cumprida e fiscalizada graças à ação realizadora do sr. Lindolfo Color, primeiro ministro do Trabalho que a reformou e a pôs em condições reais de ser executada. O intuito do legislador desde o início, foi o de permitir ao trabalhador, manual ou intelectual, um período de repouso e de recuperação de energias, para um novo ciclo de atividades.

Para que a lei viesse, entretanto, possibilitar ao proletário aquele repouso, seria indispensável a existência de "colônias de férias", principalmente para os que exercem suas atividades na indústria. O ritmo do trabalho nas fábricas é cansativo e despersonalizante. Em muitos casos faz do operário verdadeira máquina de produção, em cujos movimentos pouco entram o fator participação ou o fator inteligência. A máquina faz tudo e ao homem cabe controlá-la e mais nada. O resultado disso é a "mecanização da inteligência".

Diante dessa situação do trabalhador fabril, as suas férias deveriam ser, de fato, férias. Isto é, descanso, recuperação, para que o seu índice de produção não sofresse desequilíbrio. Entretanto, não é o que acontece. Sem ter para onde ir, porque condições econômicas não o permitem, o operário entra em acordo com o patrão: continua a trabalhar recebendo as férias em dobro. Ou, então, gasta inutilmente os quinze dias, sem nenhum resultado prático. De qualquer maneira, os objetivos da lei são burlados. A culpa, evidentemente, não é dela, mas de quem se arvorou em seu protetor, apenas para ter cariz e poder usar de uma demagogia gritante e pernicioso.

O problema deveria ser encarado pelo governo, numa ação conjunta com os sindicatos e órgãos autárquicos. Nada, porém, se fez até hoje. Os benefícios reais e proveitosos para os trabalhadores jamais foram levados em conta, durante os dias nefastos do nefasto governo Getúlio Vargas.

E' bem verdade que alguns patrões bem orientados estabeleceram o regime de férias coletivas de seus empregados e pagam a sua estada e de suas famílias em estações balneárias. Esses patrões, entretanto, são bem poucos. Há centenas de milhares de trabalhadores que não sabem como gozar as suas férias e, como consequência, ficam no dilema referido atrás.

A instalação de colônias de férias, marítimas e serranas, impõe-se cada vez mais. Uma para famílias operárias, outras para solteiros e outras ainda para adolescentes. Só assim, poder-se-á dar à lei de férias eficiência e produtividade. Lucrará o trabalhador e lucrará a indústria, porquanto, na sua volta, o empregado retemperado no físico, poderá enfrentar os seus serviços com ânimo e disposição.

O Serviço Social da Indústria — ao que se anuncia — acaba de elaborar um plano no sentido de instalar várias daquelas colônias. E é de esperar que esse plano, dentro em breve, seja uma bela realidade, porque só trará vantagens a empregados e empregadores.

Quem Quise, Que Se Imda.

DISCURSO proferido, ontem, pelo sr. Osvaldo Lima, na Câmara, é um sintoma bem claro da verdadeira orientação da corrente pessedista que obedece à orientação do sr. Agamenon Magalhães.

Ocorreu que no plenário foi apresentado um voto de homenagem à memória de Siqueira Campos e coube ao representante pernambucano falar em nome do partido majoritário que, oficialmente, apóia o general Eurico Dutra.

Fazendo severas críticas ao regime que a Revolução destruiu, houve quem fizesse uma alusão ao "chefe", o que deu oportunidade a que o preceito agamenonista desviasse o fio de suas considerações para a defesa do sr. Getúlio Vargas, em meio à galburda provocada pela reunião do plenário.

Porque falasse em nome do

P.S.D., foi natural o espanto dos presentes, havendo, até, quem indagasse se o P.S.D. apóia o general Dutra ou o senador Getúlio Vargas.

E' um pequeno incidente que demonstra, entretanto, qual o real propósito dos liderados do sr. Magalhães em relação ao governo.

O general Dutra se iludirá se quiser. No momento em que precisa de uma força que o sustente politicamente o que se lhe oferecerá no P.S.D. é o vazio.

O pronunciamento do sr. Osvaldo Lima é significativo. Intimamente ligado ao sr. Agamenon, traduz ele o pensamento do orientador máximo do bloco constituinte e fica, expressivo, como a manifestação de um estado de animo característico dos que escovaram a decomposição da ditadura.

As palavras da representante oficial do P.S.D. constituem um "test". Medite o general na sua significação real.

Indicató de Mendigos e "Esmola Mínima"...

JÁ houve no Brasil um movimento visando a reabilitação da mendicância. Foi a época do "Cidadão Mendigo", em que se fez certa campanha com o fim de explicar a infelicidade humana, segundo conceitos filosóficos e sociológicos. A coisa, porém, não foi além. O povo brasileiro, profundamente cristão, sempre interpretou o fenômeno pelo seu aspecto de solidariedade social, no influxo da caridade que é uma virtude do catolicismo.

Agora, no entanto, a questão foi posta em outros termos no México. Os mendigos se organizaram em sindicato para a defesa da classe. As suas reivindicações são muitas. De início, ficou estabelecida a "esmola mínima". Nenhum pedinte poderá aceitar obolo abaixo da tabela fixada pela sociedade. E o que cometer a fraqueza de transgredir a esse respeito será expulso do órgão sindical, como indigno da corporação.

Dizem que o Sindicato, que cobra o seu imposto dos associados, vai preparar grande campanha de propaganda, incluindo rádios e jornais. O negócio é lucrativo. Logo, poderá ser adotado em outros países.

Imaginem isso no Brasil, explorando os sentimentos de solidariedade humana de nossa gente. Naturalmente com Borghi na presidência...

O Forum Criminal

RESPEITO devido a magistratura não se deve limitar ao cumprimento das suas decisões. Há outros aspectos a analisar. Por exemplo: a instalação de varas de qualquer categoria.

Quem visita o Forum Criminal ali na rua D. Manuel, próximo ao Palácio da Justiça, fica decepcionado. É uma vergonha o que ali se observa. As varas criminais funcionam em salas acanhadas, muitas delas com o tecto do teto caindo aos pedaços. Os móveis são velhos, desgastados. Os juizes — que heróicos juizes temos naquelas varas — sentam-se em mesas também arcaicas, candelas estufadas também em estado de indigência.

E' necessário que esses magistrados tenham, realmente uma profunda convicção da sua alta e nobre missão para se submeterem a dar audiência diante dessa paisagem melancólica.

Isso tudo sem falarmos nas varas e cartórios existentes no Palácio da Justiça, transformados num autentico cortico, tais as salinhas e salões que ali existem, onde os magistrados e os juizes trabalham sabe Deus como. Entretanto, o que se torna, neste momento, de incontestável urgência é dar construção, mas de decência ao Forum Criminal. O que ali está é um achincalho à Justiça e à dignidade dos próprios juizes.

Protecção às Mães e às Crianças

PROFESSOR Marta-gão Gesteira, diretor do Departamento Nacional da Criança, acha-se empenhado num belo plano de trabalhos para a protecção de menores e das mães. Aquele professor focalizou os pontos vitais da questão, visando principalmente: a) modificar a consciência nacional em favor de uma causa que não é só do governo; b) conseguir que a mulher brasileira aceite um lugar de comando na campanha, com a Fundação da Federação das Obras Sociais de Assistência à Maternidade e à Infância; c) conseguir que o professorado nacional faça da catadura a propagação de preceitos de higiene pre-natal e infantil; d) organizar uma rede nacional de assistência à maternidade e à infância, com a ampliação dos atuais serviços e criação de outros.

Tudo isso é muito bom e muito bonito. Estamos prontos a aplaudir todas essas generosas iniciativas do ilustre professor. Entretanto, é necessário que o governo dê o primeiro exemplo. O sr. Mar-gão Gesteira já visitou a "Casa das Mãezinhas", a rua Professor Gabizo? Já viu o alojamento para mães e crianças, no SAM, a rua de São Cristóvão? Se o diretor do D. N. C. for a esses lugares não trará em apelar para o governo, no sentido de alargar as verbas destinadas a esses serviços.

Joaquim de SALES



HÁ 43 anos feliços que frequentou a Câmara dos Deputados e confessou sinceramente que a presença legislativa surpreende im-pressionantemente pelo numero considerável de jovens inteligências que a política descobriu e para cá nos mandou, como que para tranquilizar as almas aprensivas do futuro mental do Brasil.

Pela primeira vez vêem-se bancadas quase unânimes de rapazes de talento, e não quero falar dos veteranos cujo valor o eleitorado não tem deixado de reconhecer, renovando-lhes a sua confiança merecidamente consolidada por longos anos de trabalhos e triunfos.

Ora, entre os jovens deputados da presente legislatura gostaria de destacar a figura moça e simpática do deputado Jarbas Maranhão, representante pessedista de Pernambuco, popular nas rodas literárias de Recife pelo brilho do seu talento que ele derrama prodigalmente, com naturalidade, simplicidade e jovialidade, como a disputar as palmas dos jogos apolínaros.

Porque para a gente identificar iniciados como Jarbas Maranhão não é preciso ter grande sagacidade. Eles trazem a pinta fatal: e mesmo quando a missem escondem ou disfarçam, não o conseguem, de tal modo fere os olhos dos próprios miopes.

Ao sr. Jarbas Maranhão foi distribuído na Comissão de Educação um projeto do ilustre deputado Magalhães Pinto, técnico de finanças, que na hora atual, está ajudando o sr. Milton Campos a pôr em ordem a lista de loucos por onde andou fazendo diatribas a macacada da ditadura, despoçada para anular a vida pacata dos miopes pelo curto espaço de 15 anos.

Esse projeto manda dar um auxílio financeiro, relativamente pequeno, ao velho collegio do Caraca, que é, sem dúvida alguma, o mais eloquente testemunho da velha cultura brasileira, collegio que nasceu ao tempo da colônia, creceu, floresceu e frutificou nos dois Imperios e na República, e que está atravessando neste momento uma crise que será irreparável, se o governo não vier em socor-

Um Grande Amigo do Caraca

(Exclusividade do DIÁRIO CARIOCA)

ro do vetusto educandário precisamente quando o se transformou, há, 35 anos, num estabelecimento inteiramente gratuito para cerca de 100 meninos pobres que recebem instrução, assistência médica, casa, comida, roupa lavada, calçado, tudo, tudo, absolutamente tudo, a título gracioso, sem serem pesados aos pais, tutores ou protetores.

E' preciso notar que a seção para meninos pobres, como salienta o ilustre deputado pernambucano, já funcionava anexa ao collegio dos pensionistas há cerca de "cem anos" e só depois de 1912 e que continuou sozinho, quando, em consequência das sucessivas desordens do nosso desventurado ensino secundário, a direção do collegio resolveu fechá-lo para evitar mal maior.

Justificando o seu parecer favorável, o jovem relator revela o seu entusiasmo pelo projeto em frases lapidárias e profundas.

"...democracia", escreveu o deputado Jarbas Maranhão, "é um fenômeno de cultura", já que o sufrágio cresce de valor e se estende à medida que aumenta e se expande o grau de instrução do povo."

"Gé é, nesta matéria, imprescindível uma colaboração recíproca entre o Estado e outros órgãos sociais, nada mais justo, a nosso ver, que o governo se de encontro às dificuldades de um educandário — como quer o projeto — com assinalados serviços prestados ao país."

E procede ao resumo desses serviços no decurso de quase dois séculos, pelos jacobinos, quer como educadores, quer como semeadores da boa semente do Evangelho, esclarecendo as consciências, tirando das trevas da ignorância para a luz da fé as populações que viviam nos sertões entregues aos instintos sem freio das paixões não controladas por nenhum freio de natureza espiritual. Os filhos de S. Vicente de Paulo dedicavam todas as suas férias pregando ao povo de Minas, e a eles se deve, em grande parte, a formação do caráter mineiro, feito de retidão e de espírito religioso.

Nada disso escapou à arguta e agili inteligência do eminente relator e terminou com palavras de ouro seu brilhante parecer:

A Opinião dos Nossos Leitores

A correspondência dirigida a esta seção está sujeita a ser condensada para publicação

dá, dali seguirá a sanção dentro do prazo acima.

IMPOSTO DE RENDA
Lembra o sr. A. Farla, no momento em que se cogita de introduzir modificações na Lei do Imposto sobre a Renda, o caso dos casais quando marido e mulher trabalham, sendo obrigados a declaração conjunta de rendimentos dada a sua condição de casados pelo regime de comunhão de bens. Nesse caso, cabe apenas ao marido cabeça do casal, a isenção

correspondente aos Cr\$ 24.000,00. Ora, a mulher também é obrigada a despesas inclusive para auxiliar a manutenção da família, vestuário, transportes, refeições, compra de livros técnicos, assinatura de revistas especializadas, etc., pelo que lhe deve caber, também, o direito de isenção. Mesmo porque se se considerar o contribuinte como unidade, ela terá esse direito, que lhe é cassado quando constitui família. É uma forma de sabotar o patrimônio.

O EXEMPLO DE UMA GRANDE OBRA

(Especial para o D.C.)

O governador Edmundo de Macedo Soares e Silva lembrou muito bem, na interessante conferência pronunciada, na dias, na ABI, que "só ao terminar a segunda Grande Guerra o Brasil chegou ao limiar do século XX". Realmente, antes dessa data não tinham os elementos básicos sobre os quais se construíram as civilizações industriais modernas — eram, quando muito, um pobre país colonial.

A pouco e pouco fomos vencendo, porém, os obstáculos "do clima, da topografia, da falta de combustíveis sólidos e de adubos minerais naturais". Já em fins de 1917 havíamos ultrapassado grande etapa iniciando a "liquidação de alguns vícios de organização econômica herdada do passado". Finalmente, de 39 em diante inauguramos a grande siderurgia a coque, incrementamos a produção de combustíveis sólidos e demos início à remoção da rede de transportes pesados — tornando possível a exploração intensiva e moderna dos recursos do país.

Embora não houvesse qualquer plano diretor que orientasse a atividade das elites (trabalha e assegurasse ao capital privado aplicação em obras de interesse coletivo), o Instituto de observações, mas os esforços de criação de alguns estabelecimentos por produzir seus próprios — e finalmente jermos os primeiros passos para a solução real

dos nossos problemas básicos. Até certo ponto a iniciativa oficial desempenhou um grande papel nessa obra. Não tão grande, evidentemente, quanto quer fazer parecer uma tendência propagandística, interessada de qualquer forma, o que fez pouco ou muito — não deixou de vir um tanto tarde. Deve-se acenar ainda que essa intervenção oficial se fez sentir quase sempre, de maneira desastrosa, hesitante, imprecisa.

No que se refere, por exemplo, ao primeiro dos nossos problemas básicos — o de transporte, é impossível deixar de reconhecer que a ausência de organismos permanentes — imunes a injunções de ordem política, tem feito que planos bem concebidos e obras em vias de realização tenham interrupções ruinosas e sinuosas.

Vejam-se a propósito o que se deu no decorrer da construção das variantes do ramal de São Paulo.

Sabá-se, desde o século passado, que mais cedo ou mais tarde a obra de reificação do trabalho agora finalmente realizada teria que ser empreendida. Varias tentativas para iniciá-la e levá-la a termo foram feitas com exito parcial, porém, até agora, no momento mais crítico, a estrada foi obrigada a realizar-se

Que Deseja D. Miguel?

Humberto Bastos

Ainda ontem fazia comentários a respeito da nova crise de abastecimento de trigo e farinha que se esboça entre nós. E informava mais que o governo estaria disposto a voltar à sua antiga política de instituição do pó misto, a maneira mais lógica, mais prática de evitar uma grande escassez de trigo. A instituição do pó misto teria uma outra grande finalidade, que seria precisamente esta de estimular a lavouira da mandioca, desde que o governo lhe garantisse preços e mercado. De contrário, os agricultores, vítimas de constantes "buffs" oficiais, não mais se atirariam à aventura do plantio.

Mas a crise de abastecimento que se prevê agora tem um aspecto gravíssimo, que é a nova política de preços levada a efeito pelos financiados portenhos, nossos tradicionais e amáveis amigos. Não se conforma a Argentina em manter preços razoáveis para seu secular consumidor de trigo — o Brasil. Diante das perspectivas do mercado internacional, diante do aumento constante da procura desse cereal básico, aquele país produtor promete continuar realizando uma política de progressiva valorização, a fim de que o nosso país diminua ou fique totalmente sem suas divisas no estrangeiro. Tanto assim é que o Brasil importa anualmente de trigo a importância de um bilhão e quatrocentos milhões de cruzeiros. Pela nova tática de valorização passaremos a importar, cu melhor, passaremos a despendar anualmente cerca de três bilhões de cruzeiros pela mesma quantidade que nos custava quase a metade.

Em frente a essa valorização violenta e realmente desumana, por se tratar de um alimento indispensável, que nosso vilhinho aproveitamos para um enriquecimento rápido, teremos de fazer um reajustamento geral nos preços de pão e outros alimentos decorrentes do trigo, reajustamento esse que tornará mais precária a alimentação do nosso povo. E mais uma vez estamos dentro de uma situação calamitosa como consequência do desestímulo dos nossos produtores à cultura do trigo, impiedosa e criminoso que não pode ser esquecida nunca pelos estudiosos da nossa vida econômica.

Contassemos nós com um pacto industrial realmente grande que pudesse abastecer a Argentina de tudo ou pelo menos de uma terça parte de que precisa, e esta política de valorização encontraria uma montanha compensadora para a economia nacional. Acontece, porém, que a maior parte dos elementos de que necessita o país do sr. Peron vem dos EE. UU. e principalmente da Inglaterra e, se ficarmos quase de pés e mãos amarrados, sem poder resistir de maneira vantajosa a essa ofensiva econômica. Com isto, poderemos contar no Ministério da Agricultura com um homem que não é ingenuo, mas conhece muito bem essas manobras. E se captularmos outra (como capitulamos outras vezes) para o nosso mercado abastecedor de trigo registarmos mais uma avaria lamentável que deixará evidente a nossa incapacidade de comerciar e produzir. Evidentemente, sobretudo, a nossa fraqueza econômica e moral. E está na hora, portanto, que isto que D. Miguel Miranda deseja, Contudo, esperem os resultados das negociações.

de qualquer maneira. Quanto se terá gasto em tanto tempo perdido, em alimentos e proteções?

E bem verdade que também nesse caso a Providência mais uma vez ocorreu em nosso auxílio. Os últimos planos do variante ofereceu soluções ainda melhores do que as propostas pelo já excelente projeto Sarmiento Correa. Mas se tal obra se a-taceu, devido à incompetência dos discretos, calculados e eficientes engenheiros da Central do Brasil, ninguém poderia ter previsto a realização de tais obras.

Ora, a realização de tais obras como as variáveis do ramal de São Paulo não podem, evidentemente, ficar à mercê do acaso. Devem surgir de uma planificação rigorosa, que as encadeie no tempo, fixando o momento oportuno para a sua realização e não permitindo interrupções injustificáveis.

Exemplos como esse são abundantes, no entanto, não se pode abrir os olhos e não se pode generalizar e não se pode argumentar de que a realidade seja o que se vê e não o que se é. Ocorre na construção das variantes do referido ramal de São Paulo.

Levado a termo em momento de numerosas dificuldades decorrentes (Conclui-se na 2ª pag.)

De Extrema Gravidade a Situação na Região do Ruhr

BERLIM, 13 (De John McDermott, correspondente da "U. P.") — Informantes de confiança dizem que o governo provisório da região do Ruhr telegrafou a Herbert Hoover, numa petição urgente de auxílio para aliviar a situação alimentícia, qualificada de "catastrófica".

Diz-se que o telegrama foi assinado pelo dr. Rudolf Ameln, ministro-presidente da província de Westfalia, ao norte do Reno, e que dizia ao ex-presidente dos Estados Unidos que a situação era de extrema gravidade, expressando: "Poucos dias depois de a situação alimentar da Alemanha do caos". O ex-presidente Hoover, em resposta, atuou no governo de Truman como investigador especial da situação da subsistência na Europa.

Pontes autorizadas dizem aqui que, a menos que melhor situação alimentar alemã, os governos militares britânico e norte-americano aprenderão o gado existente nas fazendas alemãs. Prediz-se que isso ocorrerá dentro de poucos dias, como primeiro passo energético da série das medidas sugeridas pelas autoridades para impedir o agravamento da carestia.

O uso das forças armadas é considerado como último recurso para a aquisição, e, provavelmente, esta ficará a cargo da administração alemã, sob a direção oficial do governo militar.

O coronel Hugh B. Hester, chefe da divisão de subsistência e fazendas do governo militar norte-americano, disse que não existe razão para o pânico. "Ha fome, mas não há fome", disse.

Despachos da Austrália, onde existiu situação similar à atual alemã, dizem que existe uma melhoria temporária. Viena diz que o nível de calorias ascendeu a 1.550 das anteriores 1.400, devido à chegada de novos embarques de alimentos, porém que ainda resta um lapso de 3 a 4 meses até que comecem as colheitas deste ano, e não há reservas.

Em algumas zonas culpa-se da escassez a incapacidade alemã para resolver os problemas de distribuição, que pouco a pouco foram sendo delegados às autoridades militares.

Apelo do Presidente de Westfalia a Herbert Hoover

Outro fator importante é o aglomaramento. Em Frankfurt, as autoridades militares dizem que as existências de alimentos eram tão precárias que quase desapareceram do mercado negro. Hester culpa da situação atual os "planos ineficazes" de funcionários alemães. Diz que, apesar dos repetidos esforços das autoridades militares para a aceleração do trabalho durante o passado outono, os alemães deixaram de mobilizar seus meios de transportes para arrecadar e distribuir os alimentos.

Hester disse que praticamente não restam batatas na zona

ocidental da Alemanha devido em parte a que os agricultores alimentam com elas sua gado, em vez de sacrificá-lo para o mercado. Acrescenta que os maiores embarques de víveres de todo o período de ocupação estavam em rota ou havia chegado à Alemanha ultimamente e que consistem entre 420.000 e 450.000 toneladas de cereais para panificação, o que ultrapassa em 100.000 toneladas os totais de qualquer outro mês. Diz que isso poderia ser um grande passo no avanço para cobrir o "deficit" de 300 mil toneladas originado pelo desvio de víveres da Alemanha para

outras regiões. Embarques similares em junho e julho, porém, nivelarão a situação. Continuou Hester dizendo que há cereais para panificação suficientes para 4 semanas nas zonas combinadas, equivalentes a metade de 2.500 gramas semanais para cada alemão e suficientes para completar as rações, e que "há mais cereais no Ruhr do que em qualquer tempo anterior, exceto no momento culminante das colheitas".

A zona industrial do Ruhr está no coração da zona de ocupação britânica, dizendo-se ser esta a mais castigada da Alemanha.

Informes extra-oficiais de alemães da zona russa dizem que ali também existe carestia. Até agora não há notícias que indiquem em lugar algum da Alemanha e Hester confia em que não haverá.

RESUMO TELEGRAFICO INTER NACIONAL (U. P.)

SCHACHT SENTENCIADO A OITO ANOS DE PRISÃO EM CAMPO DE TRABALHO

Manifestações de Operários em Flensburg — Greve de Estudantes em Changai — Decresceu a Produção das Minas — Fracassou a Greve na Colômbia — Auxílio Para os Republicanos Espanhóis — Contraproducente a Irradiação Oficial

Numa correspondência remetida de Stuttgart, veio a notícia transmitida por Douglas Werner, de que Hjalmar Schacht, o diretor da finanças de Hitler, foi declarado culpado como um dos chefes nazistas e sentenciado a oito anos de prisão em campo de trabalho.

MANIFESTAÇÕES DE OPERÁRIOS EM FLENSBURG

Informou de Frankfurt a Agência de notícias alemã "Deutsche", autorizada pelos norte-americanos, que 20 mil operários realizaram manifestações na localidade de Flensburg, na zona britânica de ocupação, protestando pela anulação da greve de 780 calorias diárias.

GREVE DE ESTUDANTES EM SHANGHAI

Aproximadamente tres mil estudantes da Universidade Nacional de Chitung declararam

se em greve de braços cruzados, na estação ferroviária do norte, em Shanghai, como sinal de

protesto contra o cancelamento de construções navais, engenharia e outros.

Emmanuel Shinwell, ministro dos combustíveis na Inglaterra, declarou, ontem, que durante a primeira semana sob o regime de cinco dias de trabalho as minas de carvão da Grã-Bretanha, já nacionalizadas, pro-



Hjalmar Schacht

FRACASSOU A GREVE NA COLOMBIA

Não teve a magnitude desejada pelos organizadores a greve geral iniciada ontem, a meia-noite, na Colômbia, pois os trens, aviões e automóveis continuam o serviço normal, enquanto os bancos e o comércio estão abertos.

AUXÍLIO PARA OS REPUBLICANOS ESPANHÓIS

Foi iniciada em Caracas, intensa campanha pró-ajuda aos republicanos espanhóis, especialmente os trabalhadores básicos, que se acham atualmente em greve em Biscaya.

CONTRAPRODUENTE A IRRADIAÇÃO OFICIAL

John Taber, presidente da Comissão de Finanças da Câmara dos Representantes, declarou que as irradiações do Departamento de Estado, intituladas "A Voz da América", "são deliberadamente destinadas a provocar a má vontade contra os Estados Unidos nos países estrangeiros".

LINCHADO UM PRETO EM GREENVILLE

Relata um telegrama de Greenville, na Carolina do Sul, que trinta e um brancos, foram formalmente acusados de linchar um preto que cometeu um crime.

Os réus (28 dos quais são motoristas de taxi em Greenville), são acusados de ter arrancado o preto Willie Earle da prisão local, isto em fevereiro próximo passado, e em seguida ferido com faca para finalmente eliminarem o detento com um tiro.

ENFERMIDADE CAUSA DA POR AVIOES A JACTO

O Ministério do Ar da Grã-Bretanha está investigando o primeiro caso de enfermidade super-sônica que seria causada pelas vibrações dos motores de avião a jacto, transformadas em sons agudos demais para serem percebidos pelo ouvido humano.

Foi à Baía o Presidente do IAPI

Em viagem de inspeção dos serviços do I. A. P. I., viajou, ontem, para a Baía, o engenheiro Alim Pedro, presidente da quebra autarquia. Em seguida, o sr. Alim Pedro visitará a Delegação do E. Santo, regressando ao rio no fim desta semana.

USARÁ ATÉ A FORÇA CONTRA OS AUMENTOS

Intervenção Em Todos os Moinhos da França. PARIS, 13 (U. P.) — O governo francês ordenou hoje a intervenção em todos os moinhos de farinha de trigo na área de Paris, enquanto o primeiro ministro Paul Ramadier declarou que usará tropas, se necessário, para apoiar a posição do gabinete contra os aumentos de salários reclamados pelos trabalhadores nos moinhos.

O gabinete aprovou a ordem de requisição dos moinhos às guimas horas depois que os trabalhadores de uma companhia de Paris entraram em greve por quinze francos de aumento por hora. Assumindo o controle dessa indústria, na Capital, Ramadier agiu em antecipação contra os trabalhadores do Moinho Corbell, suburbano, que estavam reunidos esta tarde para considerar um movimento paralisante similar.

Sul América Capitalização, S. A.

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
Capital realizado Cr\$ 12.000.000,00 — SEDE SOCIAL: RUA DA ALFÂNDEGA, 41 — RIO DE JANEIRO
CAIXA POSTAL 400

FORAM AMORTIZADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 30 DE ABRIL DE 1947

264 títulos por Cr\$. 4.170.000,00

COM AS SEGUINTE COMBINAÇÕES:
XBL -- CFY -- XVU -- QUO -- RNV -- NBT

LISTA PARCIAL

De acordo com as informações colhidas pela Companhia, e sujeitas a retificação posterior, constam como sendo portadores dos títulos amortizados os seguintes:

TÍTULOS DE CR\$ 100.000,00
Dr. OTAVIO MINISTERIO - J. de Fora - Minas
ALBERTO BONFIGLIOLI - S. Paulo
SERVÇOS ENTREGAS RAPIDAS, SER. S. Paulo
DR. ELYSIO P. MOREIRA - Pompéia - S. Paulo

12 TÍTULOS DE CR\$ 50.000,00
S. BRITO - Recife - Pernambuco
LAGUNA & FOS. - Belo Horizonte - Minas
Dr. AGGEO PIO SOB. - B. Horizonte - Minas
Dr. CLEMENTE FARIA - Belo Horizonte - Minas
RAULINA DE BARROS JORGE - Cap. Federal
CARLOS M. OLIVEIRA LIMA - Cap. Federal
R. CUVILLIER - Cap. Federal
ANTONIO MIRANDA - Tupã - S. Paulo
LEONIDAS TOMASI - S. Paulo
SALOMAO IZAR - Catanduva - S. Paulo
Dr. CARLOS P. BARROS - Curitiba - M. Grosso
WALDEMAR BEDUSCHI - Gaspar - S. Catarina

48 TÍTULOS DE CR\$ 25.000,00
FENELON MARTINS ROCHA - Paraíba - Piauí
JOSE G. DOS SANTOS - S. Luiz - Maranhão
MARIO GOMES ALMEIDA - Coratá - Maranhão
ANTONIO ARAUJO F. - João Pessoa - Paraíba
ZILTON ACIOLI - Conceição Paraíba - Alagoas
H. CARDOZO & CIA. - Recife - Pernambuco
DRECHSLER & CIA. - Recife - Pernambuco
EVALDO A. FREIRE - Aracaju - Sergipe
SILVIO GRASSI - Nazaré - Bahia
BCO. CRED. REAL M. GERAIS, p/c/3. - Salvador - Bahia
MÁRIA N. CARVALHO - Vitória - E. Santo
ANTONIO DE SOUZA - Juiz de Fora - Minas
MIGUEL GENGIO - Paraisópolis - Minas
FRANCISCO A. ALMEIDA - Paraisópolis - Minas
C. LUCAS & IRMAO - Dons Indaiá - Minas
Dr. CLEMENTE FARIA - B. Horizonte - Minas
LYHER BASTOS - Cap. Federal
JOSE M. S. DUARTE, p/s/f. - Capital Federal
DR. JOSE BUARQUE MACEDO - Cap. Federal
VIRGINIA OSORIO - Cap. Federal
ARMANDO P. SILVA CABRAL - Cap. Federal
FERNANDO CHINAGLIA - Cap. Federal
Dr. ALFREDO AMARAL OSORIO - Cap. Federal
NELSON PESSOA - Cap. Federal
MARGARIDA C. BACHIANI - R. Claro - S. Paulo
AMERICO PASSETTO - Araraquara - S. Paulo
OTAVIANO ANDERSON - Caçapava - S. Paulo
MARIO FERREIRA, outros - Rib. Preto - S. Paulo
PAULO BACKTRAM - S. J. Boa Vista - S. Paulo
ANTONIO MANELLI - S. Carlos - S. Paulo
WALDEMAR CAVALLINI - Itbituva - S. Paulo
E. CLUBE CORINTIANS - Campinas - S. Paulo
ANTONIO PAOLI - Coroados - S. Paulo
JOSE XAVIER COELHO - P. Prudente - S. Paulo
VICENTE ROSARIO - Leme - S. Paulo
FRANCISCO MALZONI NETO - Matão - S. Paulo
FRANCISCO MALZONI NETO - Matão - S. Paulo
FRANCISCO MALZONI NETO - Matão - S. Paulo
FRANCISCO MALZONI NETO - Matão - S. Paulo
FRANCISCO MALZONI NETO - Matão - S. Paulo
DOMINGOS GONÇALVES - Luz Ant. - S. Paulo
MANOEL SOARES - Santos - S. Paulo
AVELINO GABRIELLI - Descalvado - S. Paulo
JOSE L. PINTO - Porto Alegre - R. G. Sul
RUBEM X. SILVEIRA - Porto Alegre - R. G. Sul
MARIO PELLEGRINI - Uruguaiana - R. G. Sul
MARTINHO R. SANTOS - R. Grande - R. G. Sul

194 TÍTULOS DE CR\$ 10.000,00
Dos quais foram contemplados na Capital Federal, Estado do Rio, Espírito Santo, Minas Gerais e Goiás os seguintes:

Bco. Nac. Descontos, p/c/3. - Cap. Federal
Antonio Santos Rodrigues - Cap. Federal
Jean Wilwerth - Cap. Federal
R. Cuvillier - Cap. Federal
Cylo Gama Cruz - Cap. Federal
Orlando Ribeiro Leite - Cap. Federal
João Nunes Madalga, p/s/f. - Cap. Federal
Bco. Nac. Descontos, p/c/3. - Cap. Federal
Lucia Tayan - Cap. Federal
Adriano Mattos Pigeiro - Cap. Federal
Alfredo Imão & Rogelio - Cap. Federal
Maurício José A. Jatahy - Cap. Federal
Haydée Rodrigues, p/s/f. - Cap. Federal
Manoel Drummond Goulart - Cap. Federal
Muriel Gregory - Cap. Federal
Dr. Francisco Oliveira Passos - Cap. Federal
Dr. Arthur Maia - Cap. Federal
Waldemiro A. Corrêa Nunes - Cap. Federal
Enoc Carvalho e Silva - Cap. Federal
Antonio Campos Rodrigues - Cap. Federal
Oswaldo O. Santos - Volta Redonda - E. RJ
Elzior P. Castro - Petrópolis - E. RJ
Anibal José Miranda - Niterói - E. RJ
Antonio Moreira Freitas - Niterói - E. RJ
Alcebades Azevedo - Macaé - E. RJ
José Justino Souza - Resende - E. RJ
Elvmar Guimarães Fonseca - Resende - E. RJ
Alfredo Pereira - Niterói - E. RJ
João Coelho - Campos - E. RJ
Teobaldo Sias Pontoura - Cordeiro - E. RJ
Fco. D. Carneiro - Cardoso Moreira - E. RJ
Rubens Z. Andrade - Campos - E. RJ
Nacib Haddad - Cachoeiro Itapemirim - E. RJ
Olivia Silva Maia - Vitória - E. Santo
Jairo Almeida Faria - Ibatuba - Minas
Afranio Jardim - Nova Lima - Minas
Cordilina Nogueira - Sapucaia-Mirim - Minas
Wlides Silva - Poços de Caldas - Minas
Natal Baccelli - Uberaba - Minas
Alberico de Castro - Cana Verde - Minas
Lucia Lourdes Costa - Barbacena - Minas
Gerson Moreira Lima - Juiz de Fora - Minas
José Justino Paula - Pains - Minas
Onofre Neri Monge - Muzambinho - Minas
Dr. Edmilson Liviiani - Belo Horizonte - Minas
Mario Olimaco Cordeiro - Paracatu - Minas
Dr. Geraldo Guedes - Juiz de Fora - Minas
Jair S. Lawall - Juiz de Fora - Minas
João Albiel, p/s/f. - Belo Horizonte - Minas
Dr. Ademir R. Andrade - Juiz de Fora - Minas
Agenor C. Moraes - Carangola - Minas
Sebastião Magalhães - Juiz de Fora - Minas
Daiva Cobra - Poços de Caldas - Minas
Zely V. Mello - Belo Horizonte - Minas
Pedro R. Vale, p/s/f. - Rio Novo - Minas
Godofredo Erhardt - Juiz de Fora - Minas
Dr. Virgílio Mosci - Belo Horizonte - Minas
Dr. Tassi Nascimento - Juiz de Fora - Minas
Alberto Meloni - Varginha - Minas
Dr. Regino Villafra - Bonfim - Minas
Theodor Velden, p/s/f. - Itajubá - Minas
Mario Aparecida Narciso - Lavras - Minas
Modesto Rib. Mendes - Guanabara - Minas
Dr. Paulo R. Barros - Belo Horizonte - Minas
Carlos Schlinner - Divinópolis - Minas
Portador ainda não conhecido
Hildegardo D. Mendonça - Goiânia - Goiás

6 TÍTULOS DE CR\$ 5.000,00
RAQUEL L. V. BIAO - Alagoinhas - Bahia
R. CUVILLIER - Cap. Federal
BCO. MOB. CREDITO, p/c/3. - Cap. Federal
RAMAO C. LOPES - Porto Alegre - R. G. Sul
RAYMUNDO NOZARI - Passo Fundo - R. G. Sul
ROBERTO GALLARRETA - Uruguaiana - R. G. Sul

ATÉ ABRIL DE 1947
FORAM AMORTIZADOS Cr\$ 245.880.000,00

A relação completa dos títulos amortizados por este sorteio constará de lista geral que será distribuída depois do último dia do corrente mês

O PRÓXIMO SORTEIO DE AMORTIZAÇÃO SERÁ REALIZADO EM 31 DO CORRENTE

JOSÉ GOMES PEREIRA PINTO

Bacharel em Ciências Econômicas, membro do Sindicato dos Contabilistas, inscrição n.º 2.533. — Agente Comercial, sócio da Liga do Comércio do Rio de Janeiro, matrícula n.º 1.695. — Contratos Trabalhistas Comerciais: Assuntos Fazendários e Legislação Fiscal, Organização de Companhias e Sociedade Anônimas. Aceita qualquer trabalho afim à sua especialidade, fora do Distrito Federal, mediante contrato. — RUA BUENOS AIRES N.º 79 3.º — TEL. 43-2490.

BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO S. A.

Rua do Ouvidor n. 90 — Telefone: 23-1825

RIO DE JANEIRO

SÃO PAULO — Rua Álvares Penteado, 139-143.

SANTOS — Rua Vasconcelos Tavares, 33.

BAIA — Rua Padre Vieira, 11-13

DEPOSITOS

— Abonamos as seguintes taxas:

A VISTA 3 % a/a
LIMITADAS 5 % a/a
PARTICULARES 5,1/2 % a/a

AVISO PREVIO:

— 30 dias 4 % a/a
— 60 dias 4,1/2 % a/a
— 90 dias 5 % a/a
— 120 dias 5,1/2 % a/a

PRAZO FIXO:

— 1 ano 6 % a/a
— 2 anos 6,1/2 % a/a

RENDA MENSAL:

— 1 ano 5,1/2 % a/a
— 2 anos 6 % a/a

POPULARES 5 % a/a

VENDA DE IMÓVEIS

Residências, Lojas e Escritórios Modernos.

Otimas construções no Flamengo, Av. Atlântica, Esplanada do Castelo e outros bairros valorizados.

VENDAS A LONGO PRAZO, COM PEQUENA ENTRADA INICIAL E O RESTANTE EM PARCELAS MENSIS EQUIVALENTES AO ALUGUEL

ENCARREGA-SE DA VENDA DE IMÓVEIS

Expediente publico ininterrupto das 9h.30 às 15h.30

AS ARTES

NOTÍCIAS DIVERSAS

Continua sendo muito visitada pelos nossos apreciadores de belas artes a Exposição de Pintura Italiana Moderna, que o "Studio d'Arte Palma", de Roma organizou no Salão do Ministério de Educação e Saúde. Os visitantes se detêm particularmente diante dos quadros dos mais famosos nomes do modernismo peninsular, tais como Chirico, Pisio, Rosais, Severini, G. Morandi, A. Soffici, Carrà, A. Tosi, M. Sironi, P. Pirandello e outros.

A exposição que é franqueada ao público das 10 às 19 horas, diariamente, ficará aberta até o fim do corrente mês.

● Malo significa o início da temporada e numa temporada, o ballet é indispensável. Os "balletomanos" do Rio vão ter bem cedo a sua arte favorita, pois a "saison" de dança será inaugurada pelo Ballet da Juventude, o novo conjunto nacional de bailarinos, apresentado pelo produtor Milton Rodrigues. A estréia dar-se-á no Teatro Penix, na segunda quinzena de maio, com 3 recitais noturnos e 3 vespertais, estando já abertas as assinaturas. O Ballet da Juventude, dirigido por Igor Schwefoff, reúne os melhores talentos do ballet brasileiro, como Edith Pudelko, Berta Rozanova, Carlos Leite, Wilson Morell, Tamara Capelle, Jacqueline Raymond, Lorna Kay, ao lado de americanos como Julia Horvath e Holland Stoudermeier, além de novas revelações como Gisela Gelpke, Moema Vergara, Inge Litowski e Gabriela Siechman.

● Arthur Lane, um dos especialistas ingleses mais conhecidos na Europa, acaba de publicar pela editora Faber o seu esplêndido livro "Persian, Egyptian and Other Early Islamic Pottery", verdadeira revivência das realizações daqueles e outros países islâmicos da "medieval pottery". O estudo de Arthur Lane abrange o período de fundação do império maometano até o século XIII.

● O Conservatório Brasileiro de Música, atendendo à necessidade de se organizar um curso prático de Canto e Rádio Teatro ao microfone, resolveu em colaboração com a Rádio do Ministério de Educação e Saúde (P.R.A. 2) abrir as inscrições para esse curso especializado, a ser orientado pela professora Graziela de Salerno. As aulas práticas serão todas realizadas na P.R.A. 2 incluindo repertório de ópera, música de câmara e folclore. As turmas serão diurnas e noturnas.

O TEATRO

"BOA VIDA" — NO GLORIA

Ainda sem Jaime Costa, mas com a colaboração desse notável comico, é Palmerim Silva, o Gloria mudou o seu cartaz, agora para nos apresentar mais um original de Gastão Barroso, babli escritor paulista e autor de tantos êxitos marcantes em varias das nossas Companhias. Sua peça divide e cumpre perfeitamente a sua finalidade, dentro da linha geral da temporada que se desenvolve satisfatoriamente.

Além de Palmerim, temos em outros papéis Aristoteles Pena, o grande centro das nossas comédias de costumes, Heloisa Helena, uma ótima empregada, Lidia Vané, deliciosa como sempre, e Arlindo Costa, Graça Moema, muito natural. Ramos Junior, que ensinou a peça e Iris del Mar, uma pequena de habilidade para o teatro.

Fará a sua obrigação "Boa Vida".

J. L. A ESTREIA DE ALDA GARRIDO AMANHÃ

A aplaudida atriz Alda Garrido, amanhã, 15, com a engraçada comédia italiana, "A mulher que esqueceu o marido", original de Aldo Benedetti, tradução de Joraci Camargo e Renée de Castro.

Os principais papéis estão confiados a Alda Garrido, Francisco Dantas e Vicente Marechal.

A VOLTA DE OSCARITO

Oscarito vai voltar às suas atividades no Teatro Recreio.

Vem ele revalidado por um repouso longo e com papéis que foram escritos especialmente para o seu desempenho.

O malabarista do rio vai renunciar entre as "Pitucas-Girls".

A sua volta veio tranquilizar o grande publico, pois que era seu desejo abandonar o teatro para ficar no cinema.

A MENTIRA TEATRAL

Durante a temporada, Maria da Graça que se ouvia um palavrão na "caixa" do João Castano.

VOCE SABIA

que Oscarito, só não deixou o teatro pelo cinema devido à habilidade do escritor Valtir Placua Pinto?

COISAS QUE INCOMODAM

A debutante Marieta Field, a grande novidade que Alda Garrido vai apresentar ao exigente publico, da Cinelandia.

O FILME DE HOJE

VITORIA — "Era o seu destino" (Impedido pela censura).

O COMENTARIO DA NOITE

Maria Sampaio só agora começa a sua temporada deste ano, avisava o Antonio aos seus amigos a porta do Penix.

E o Aldo Calvet explatava, com toda a diplomacia.

Aquilo do Municipal foi uma pequenina brincadeira, aliás de muito mau gosto.

Reuniões

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANTROPOLOGIA E ETNOLOGIA — Reunião no, hoje, às 20.30 horas, no salão sobre a Faculdade Nacional de Filosofia (avenida Presidente Antonio Carlos nº 40, 4º andar). A ordem do dia consta de uma conferência do prof. Luiz Aguiar da Costa Pinto, sob o título "Sociologia e mudança social: reflexões metodológicas do problema". A sessão é pública ficando convidados os socios e demais interessados.

CENTRO DE CULTURA POPULAR — A diretoria do Centro de Cultura Popular, avisa que por motivo de superiores transferências para os próximos dias 4 e 7 de junho, respectivamente, o sorteio e o festival que pretende realizar no Club Mauá.

Exposições

PINTURA ITALIANA CONTEMPORANEA, no Ministério da Educação.

EUGENIO PRISTER, no Hotel Serravallo.

PINTORES NACIONAIS E ESTRANGEIROS, na Galeria de Arte Clássica.

PINTORES DIVERSOS, na Galeria Michel Contartier.

PIETRO BESHODNY e ITALO BRASSI, na Galeria "Da Vici".

SALÃO DA ILUSTRACAO BRASILEIRA, no Museu N. de Belas Artes.

SALÃO DE ABRIL, no Palácio Hotel.

COLEÇÃO, no Museu N. de Belas Artes.

As senhoras Rubem de Melo e de Brausse e os senhores ministro Armando Trompowsky e general Alcio Souto. (Foto "Sombra")

NOS CINEMAS

No Metro Passado hoje, temos as últimas exibições de "Sera, um amor nem Amor", com Van Johnson, Pat Kirkwood, Keenan Wynn e as orquestras Xavier Cugat e Guy Lombardo. — e nos Metros Tijuca e Copacabana, "Algemas para Dois", com Lucille Ball e John Hodiak.

UMA GRANDE FIGURA DA COTIDIANIDADE

Clifton Webb é um grande ator que dispensa adjetivos; a naturalidade com que desempenha os papéis que lhe são confiados, dá-nos a impressão de que ele está convicto disso.

O seu aparecimento deuse em "Laura" onde esse notável astro nos apresentava uma magistral interpretação, surgindo logo depois em "Envolto na Sombra", para nos dar mais uma prova de seu talento. "Dom artístico".

Muito breve ele estará sendo apresentado nas nossas telas, talvez na sua maior "performance" em "O Rio da Navalha" a asombrosa produção da 20th Century Fox, o grande sucesso do momento e que teve a direção de Edmund Goulding.

Ao lado de Clifton Webb aparecem também os nomes de famosos atores de tempera artística como Tyrone Power, John Payne, Anne Baxter e Herbert Marshall.

Conferências

DR. BELMIRO VALVERDE — Amanhã às 20.30 hs., no auditório da A. B. I., sobre o tema "Males físicos do Brasil: as doenças venereas e suas consequências".

S. LEWIS R. MACGREGOR — Hoje, às 17.30 horas, no Instituto Brasil-Estados Unidos sobre o tema "Brasil Through Australian Eyes".

Concertos

SOCIEDADE DE MUSICA DE CAMERA, hoje, às 21 horas, na Escola N. de Música.

CONCERTO DA E. N. DE MUSICA, 16 do corrente, às 17 horas, FRANCESCATTI, violinista, 16 do corrente, às 21 horas, no Municipal.

MARINA MEDEIROS, cantora, 17 do corrente, às 21 horas, na E. N. de Música.

Cartaz do Dia

CINEMAS

CAPITOLIO (Sessão Passatempo) — "Dolores de Apni. somada" (Comédia com Skemp Hower). Ao redor do mundo (Curiosidade) — "Belle e Blah" (Esportivo) — "O Urso e os Castores" (Desenho) — Jorjais Internacionais. A partir de 20 horas.

SÃO CARLOS — "Paixão Criminal" com Corine Luchaire e Fernand Gravet. — A's 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

REX — "Capitão Furia" com Brian Aherne e Paul Lukas; "Estranha Aventura" com Robert Mitchum e Dena Jager. — A's 2 — 4.30 — 7 e 9.30 horas.

IMPERIO — "O Rouxinol Mentiroso" com June Allyson, Kathryn Grayson e Peter Lawford. — A's 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

ODEON — "Amante Secreto" com Alida Valli, Fosco Giachetti e Viví Gioio. — A's 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

PALACIO — "Cavalheiro por uma Noite" com Dan Duryea, Elías Ríñes e William Bendit. — A's 2 — 4.30 — 6.30 —

O CINEMA

ELA MENTIA... PORQUE OS HOMENS ADOREM MENTIRAS



Paul Lukas em "Tentação" — filme da Universal Internacional

Em "Tentação" filme da Universal Internacional, estão Merle Oberon, a lindíssima indiana "folleto", da época, todas as danças especialmente para o filme por Orry-Kelly, celebre coreógrafo.

Neste filme dirigido por Irving Pichel, estão Merle Oberon, a linda Ruby Armine, George Brent, o dedicado esposo, Charles Korvin, o asaz aventureiro e Paul Lukas, o celoso medico londrino, e amos dedicados de George Brent, Cond. Juvantes são Lenore, Eric, Arnold Moss e Ludwig Stossel.

"Tentação" se apresenta no grande teatro nos cinemas São Luiz, Vitória, Rian e Carleia.

"OS MELHORES ANOS DE NOSSA VIDA"

Éis o que o crítico de "Screen Stars" diz: "Muitos filmes e muitos livros já foram feitos, tratando os problemas dos que voltam da guerra. Mas, na minha opinião, nenhum conseguiu a sinceridade, o realismo, a emoção de "Os melhores anos de nossa vida". Este grandioso espetáculo de Samuel Goldwyn permanecerá indelével na nossa memória e em nosso coração!"

Tenorio Cavalcanti

ADVOGADO

Est. Rio Petropolis n.º 2.093

Estado do Rio — Tel. P.S. 1

TEATROS

REGINA — "O Peado Colossal", comédia, às 21 horas.

SERRADOR — "A Cartaz", comédia, às 20 e 22 horas.

GINAETHCO — "Seremos sempre crianças", comédia, às 21 horas.

PHENIX — "Chantage", comédia, às 21 horas.

GLORIA — "O Boa Vida", comédia, às 20 e 22 horas.

RIVAL — "Fechado. Um milhão de mulheres", revista, às 20 e 22 horas.

JOAO CAETANO — "Fechado. REGREIO" — Fechado.

A SOCIEDADE

Um Mundo só, e Notícias

Jacinto de Thormes

Tempos atrás vimos uma exposição de pequenos trabalhos, mais de oito mil, chegado de todas partes do Brasil, concorrendo a um concurso intitulado "Como Ve Voce Paris Libertada?" Todos se lembram da magnífica exposição no Ministério da Educação, dos artigos nos jornais, do entusiasmo de todos pelos desenhos, alguns extraordinariamente bons. Dos colegas mais humildes do interior longínquo, meninos das cores de todas as tendências artísticas pintando Paris, a Libertação, De Gaulle, a bandeira francesa, os meninos da França livres brincando de amarelinha e tudo o que a imaginação infantil propõe e concebe.

Agora chegam notícias de Paris que estão expostos dois trabalhos de crianças brasileiras, entre outros trabalhos de procedência sul-americana.

Tudo o trabalho da senhora Beatrix Raynal o seu magnífico empenho para a realização daquela obra, tudo isso valeu um pouco caso inconspicuo por parte dos nossos amigos parisienses. E estranhavel isso, conhecendo o espírito francês. O carinho com que essas mãos infantis desenharam Paris, falaram da luta, deram a mão as crianças irmãs e pintaram o céu novamente azul, esse carinho não deveria ser tratado assim.

A senhora Gabriela Bezanoni Lage recebeu, ontem à noite, Essa grande festa foi realizada na sua residência na rua Jardim Botânico.

Segundo notícias chegadas de Buenos Aires a entrega das credenciais do embaixador Ciro de Freitas Vale foi um espetáculo pouco comum pelo entusiasmo com que o povo acumulou nas ruas aplaudiu o chefe da nossa Embaixada na Argentina.

O pintor italiano André Glausiusz, condecorado pelo Papa, em recompensa aos seus atos de caridade aos pobres, durante a segunda Guerra Mundial está entre nós, neste momento. Para apresentar o referido pintor o senhor e a senhora Alberto Lee ofereceram um muito simpatico coquetel no qual foram expostos varios quadros do referido pintor.

O senhor André Glausiusz além de tudo trouxe alguns quadros antigos de real valor.

O senhor Sergio Correia do Lago está vendendo o seu automovel Standard. Acontece que sendo um carro novo, os seus amigos pensam sempre que ele está brincando ao dizer o preço e a rodagem do automovel. Aqui estou a pedido, para endossar a seriedade do assunto.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES: — Domingos Segredo; Roberto Dela Mare; Alfredo Fernandes Lage; Fernando Ribas Carneiro; Argeu Guimarães; Pedro Hercilio Luz; Augusto Malta; José Bonifacio da Costa; Renato Bruce Botelho; Camilo Alfo Filho; Paulo Stamile e João Rodrigues da Silva.

JOVENS: — Nilton Braga.

SENHORAS: — Albina Leite; Amélia de Almeida Machado de Oliveira; e Denuse Peloto de Selas e Eneida Alves Barros.

SENHORIZINHAS: — Hilda Leclia Jorge e Armanda do Val Pereira.

Transcorre, hoje, o aniversário do garoto Antonio Paulo, filho do capitão de marinha Paulo Ferreira de Souza e de sua esposa, d. Nubia Perreira de Souza.

CASAMENTOS

Sabado, às 17 horas, na igreja da Cruz dos Militares, a rua 1º de Março, da senhorinha Nair Reis, filha da viúva, Maria Reis, com o 1º tenente Adriano Candido da Silva Junior, filho do sr. Adriano Candido da Silva e da sr. Jardelina Rodrigues da Silva.

Amanhã, da senhorinha Ieda Mesquita, filha do casal Dagoberto Mesquita, Orelia Augusta Gonçalves Mesquita, com o sr. Helio Moreira Prado.

Realizar-se-á no próximo dia 15, quinta-feira, o enlace matrimonial da senhorinha Irene Fonseca Pinto, filha da sr. Luiza Fonseca Pinto e do sr. Elias Pinto Gordo, com o sr. Rui Barboza, filho do sr. Manuel Barboza e da sr. Margarida Barboza.

A cerimonia religiosa terá lugar na matiz de S. Francisco Xavier do Engenho Velho, às 17 horas.

COMEMORAÇÕES

REAL GABINETE PORTUGUES DE LEITURA — Comemorando o 110º aniversário da fundação realiza-se amanhã, pelas 9 horas da noite, nesta instituição cultural, uma sessão solene sob a presidência do embaixador de Portugal, em que usará da palavra o escritor Tasso da Silveira.

IN MEMORIAM

Reverenciando a memoria do dr. Gabriel Monteiro da Silva, a Associação dos Servidores Civis do Brasil fará inaugurar, hoje, às 17.30 horas, em sua sede, no edificio do I.P.A.S.E., o retrato do seu saudoso presidente, Gabriel Monteiro da Silva.

Parará na solenidade o sr. Paulo Lira, presidente do Conselho Deliberativo.

VIAJANTES

A bordo do "Bandeirante", da Panair, seguiu, ontem, para Lisboa, a delegação do Instituto de Arquitetos do Brasil, junto às Exposições de Milão, Paris e Grenoble.

Passou, ontem, pelo Rio, com destino a Londres, via Nova York, a bordo do "clipper" da Panair, procedente de Montevidéu, o sr. Gustavo Gallina, ex-ministro da Agricultura do Uruguai.

— Regressou ao Rio, procedente dos países do Prata, em avião da Panair, o sr. Renato Guadino, vice-presidente da Lux Film, de Roma.

— Regressou, ontem, dos Estados Unidos, pelo "clipper" da Panair, o dr. Heitor Frois, diretor do Departamento Nacional de Saúde, que acaba de representar o Brasil na reunião do Comité Executivo da Organização Sanitária Panamericana.

— Pelo "clipper" da Panair, regressou, ontem, ao Rio, o sr. Francisco Pignatelli, destacada figura da industria brasileira de construção de aviões.

— Viajou hoje pela Varig, o sr. Major Adroaldo Franco, vice-presidente da Junta Comercial do Rio Grande do Sul.

— Ao seu embarque compareceram amigos e altos funcionários da empresa de que faz parte.

FALECIMENTOS

No dia 11 do corrente faleceu em São Luis do Maranhão o professor de matematica. Apio Nascimento de Moraes, filho do grande jornalista maranhense, Nascimento de Moraes.

O extinto deixou irmãos: os professores, Nadir Adelaide e José Nascimento, de Moraes Filho; o jornalista Paulo Augusto Nascimento de Moraes e os maiores Talita e Raimundo Nascimento de Moraes.

A morte do professor Apio foi uma grande perda para o magistério maranhense.

SENHORITA CLEIDEA GOMES DA SILVA — Faleceu ontem, pela manhã, a graciosa senhorinha Cleideia Gomes da Silva, filha do comandante Manoel Gomes da Silva e sua esposa d. Maria Castelo Branco Gomes da Silva e cunhada do 1º tenente Aurilio Wanderley.

O sepultamento será hoje ao meio dia no cemiterio do Caju, saindo o feretro da casa da família, a rua São Francisco Xavier n.º 633.

MISSAS

Serão celebradas hoje:

Do dr. Rodolfo Vacani, às 10 horas, no altar-mor e outros altares da igreja de Nossa Senhora da Candelária.

— Da sr. Isabel Mercedes Roldan, às 9.30 horas, na igreja do Convento de Santo Antonio, no Largo da Carioca.

— Do dr. Abelardo, Cesar de Faria Alvim, às 10.30 horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo.

— No altar-mor da igreja de São José, às 8 horas, do sr. Samuel de Azevedo.

— Da sr. Carlota Costa Garcia (Viúva Garcia), às 10 horas, no altar-mor da igreja da Ordem Teixeira do Carmo.

— No altar-mor da Catedral Metropolitana, às 9 horas, da sr. Adalgisa Gonçalves Beltrão, viúva do almirante José Gouveia de Araújo Beltrão.

— Da sr. Rita Lobo Cesar, às 10 horas, no altar-mor da igreja da Catedral.

— Na igreja de Nossa Senhora das Neves, em Santa Tereza, do sr. Amim Simão.

— De Fausto José Mendes Claret, às 10 horas, na igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens.



Dr. Americo Caparica
Clinica Medico Cirurgica
Consult. R. Visconde do Rio Branco, 31 — Tel. 42.206
Diariamente das 16 às 19 hs.
Res. Rua Paulo de Frontin, 103-2º — Tel. 32.1875



"Composição", um dos quadros de Carrà que figuram na Exposição de Pintura Italiana Moderna, ora aberta no Ministério da Educação. Carrà foi um dos fundadores da Escola Futurista, tendo depois criado, com Giorgio de Chirico, a "Pintura Metafísica", nos seus notáveis mais series da pintura contemporânea na Europa.

Borla Roja Formava na «Linha de Frente» Entre as Corredoras de Maronas

INFANTILIDADES

PEDRO DANTAS



A reunião de domingo último foi sublimemente animada, pouco antes do Clássico "Nove de Maio", por uma vaia. Uma estrepitosa vaia que estrugiu em silvos e gritos vindos de todos os recantos e de todas as tribunas, a social inclusive, que os srs. socios nem sempre são os mais discretos no seu comportamento... social. O criou-se um ambiente de expectativa em torno da confirmação da corrida e a multidão tinha os olhos postos na única bandeira vermelha tolerada pelo sr. desembargador Cândido Lobo, secretário do Jockey Club: em matéria de corridas, o desembargador torna-se daltônico. O criou-se, pois, um ambiente de expectativa e, mais do que isso, procurou-se criar um constrangimento, exercer uma coação sobre a Comissão de Corridas, no sentido de obter o seu pronunciamento pela cassação da vitória do cavalo Infante, que seria considerada ilegal, o que importaria na desclassificação do referido parolheiro. Como nos bons velhos tempos, do bom, velho turfe, pretendia-se forçar o resultado da corrida e do seu julgamento, de acordo com interesses não-esportivos ou por efeito de superficial e errônea apreciação dos fatos.

Com efeito, nada se tinha passado que devesse levar à declaração da ilegalidade da vitória de Infante e sua consequente desclassificação. É certo que o animal andara "esquecendo" na reta, seduzido, talvez, pelo projeto do sr. Guilherme Figueiredo sobre direitos autorais. Esses desvios para a esquerda e para a direita, que o afastaram da sua "linha justa", não prejudicaram aos competidores, nenhum dos quais foi obrigado a "levantar" por causa dele; apenas Dádiva teve que desviar-se para fora, sem, todavia, perder o impulso que vinha. De modo que, o maior prejudicado com os desvios de Infante, foi o próprio Infante, que teria o ganho melhor e mais fácil, se acaso o seu dirigente, Emydio Castillo, tivesse conseguido controlá-lo. A culpa desses movimentos cabe, muitas vezes ao dirigente: é o caso do "partido". Outras vezes, porém, trata-se de movimentos espontâneos do animal, que o dirigente tem obrigação de conter, mas nem sempre consegue a tempo de evitar os riscos e prejuízos iminentes. No caso, não houve prejuízos, mas por um triz. E o que se passou não foi obra de "partido", foram movimentos do Infante. Infantilidades.

O EXEMPLO DE UMA GRANDE OBRA

(Conclusão da 1ª Pag.)

da situação da guerra em que nos defrontamos o trabalho de construção só pode aproximar-se do fim graças a esforços e à competência de técnicos excepcionais: os engenheiros Renato Porto, Seimário de Carvalho, Arrigo Werneck Rossi, Burlamaqui e muitos outros. Não houve dificuldade que os afastasse do caminho traçado, o técnico ou ocasional que não procurasse vencer, estivesse que pudessem fazer os seus deveres. Não o raciocínio de combutível, a falta de generosidade, a quase total indigência de material apropriado à magnitude do trabalho empreendido fizeram que eles voltassem da metade do caminho. Sob condições tão adversas teriam, por força, que haver retardamento na conclusão dos trabalhos. Mas não ocorreu nunca, em nenhum instante, a interrupção total dos serviços.

Felizmente, tanto o sr. Ernani Cotrim, ilustre engenheiro que sucedeu na direção da estrada o sr. Napoleão de Alencastro Guimarães, como os ministros da Viação, desde o sr. Maurício Joppert ao sr. Clóvis Pestana, compreenderam sempre o extraordinário significado do empreendimento e fizeram por prestigiar e apoiar os que o levavam avante.

Porém, outros setores do governo portavam-se em relação à obra como se ela fosse apenas um passatempo de engenheiros.

O que se deduz do exemplo e que a obra de retificação do traçado de São Paulo encontram-se além de obstáculos de ordem técnica, muitos outros decorrentes da inexistência de um plano geral de governo. Quem procurar constatar tal verdade como poderá explicar que a Central haja empreendido obras tão vultosas e necessárias sem a

assistência indispensável de outros setores da administração e não enfrentando obstáculos oferecidos por alguns deles?

No setor financeiro, por exemplo, essa falta de cooperação oficial foi por vezes clamorosa. Não só os créditos concedidos não têm estado a altura do empreendimento, como até se levantaram os maiores obstáculos ao financiamento das empreitadas contratadas por firmas particulares. A indiscrição nada política de retração do crédito está, por exemplo, obrigando os empreiteiros que auxiliam a Central a terem que arcar com todo o peso do financiamento da obra, além de carregarem montanhas aus costas.

Verifica-se, portanto, que a história da construção da variante do ramal de S. Paulo pode ser dividida em dois períodos de dificuldades. No primeiro, a guerra causou deficiência no suprimento de combustível, impediu a importação de maquinaria adequada, dificultou a manutenção dos trabalhadores. No segundo, a obra chocou-se com novos obstáculos, provocados pela ausência completa da assistência financeira que de via alieçar uma realização tão importante.

Felizmente, graças à capacidade de trabalho, à abnegação, ao patriotismo de engenheiros, empreiteiros e operários os dois períodos podem ser considerados vencidos.

E esse esforço todo cravará por ser esquecido. Mas não seria conveniente tomar de uma vez por todas o exemplo de tantos esforços e fadigas para que em novos trabalhos se encontrasse maneira mais fácil de levá-los a termo?

SERIAMENTE AMEAÇADA A INVENCIBILIDADE DE HURONA — UMA VITÓRIA SOBRE FIDUCIA E UM EMPATE COM PALOMA — NÃO PASSA A DISTANCIA

Inegavelmente, o Prata tem nos mandado, estes últimos anos, egas de boa capacidade locomotora e algumas que bem merecem o qualificativo de "cracks". Salaga, Hurona, Ladyship, Ma Belle, Francesca, para não citarmos outras, são exemplos frisantes do que acabamos que dizer.

Agora, os turfistas cartocas terão oportunidade de assistir à estreia de mais um exemplar platino, de campanha sedutora nas pistas de Montevideo.

BORLA ROJA, UMA LEGÍTIMA CAMPEA

Trata-se de Borla Roja, uma potranca de três anos, zaina e filha de Coby em Asturias.

Borla Roja foi importada pelo conhecido Ricardo Martinez, devidamente encomendada pelo senhor Pelxoto de Castro. Aquel chegou há quase dois meses em companhia de Fiducia, com a qual dividia as honras de campeã da geração em seu país de origem.

Antes de continuar a falar de Borla Roja, convém que acrescentemos o seguinte: Fiducia, derrotada em um Clássico pela irmã do Poko Moko, de não sabiam, fiquem sabendo que a Borla Roja e meia irmã do "altado" Moko... deu-se ao luxo de quebrar a invencibilidade de Cantata, então, considerada imbatível.

Nesse dia, Fiducia, mais menes do 67" para os 1.600 metros na areia.

NÃO PASSA A DISTANCIA

Borla Roja, ao que apurou a reportagem do DIÁRIO CARIOCA, trabalha apenas fazenda de partidas, a exemplo do seu companheiro de coelhas, o Furão.

Há pouco, vimos Borla Roja terminando uma partida de 1.000 metros com ótima a. h. Antes, no entanto, já havia passado, em presença da nossa reportagem, 600 metros em 36"1/5, sem que fosse exigida a fundo.

Esperada a Reabilitação de Polvora na Areia

E OUTRA NA AREIA, A COMPANHEIRA DE ESCORPIÃO

Desde a estréia que Polvora é considerada pelos seus responsáveis — o Juca Pato e os titulares do Stud Santa Cruz, — uma "barbada". E não sai do lugar...

— Cá para nós — ouvimos ontem à tarde do Rubens Berardo — a areia tem corrido até hoje na grama... e... sábado é na areia...

— E você viu como ela trabalhou segunda-feira na areia? — atalhou o Miguel Mateus.

De fato, Polvora na manhã de segunda-feira forneceu um dos melhores trabalhos senão o melhor. Com o Reduzino Filho, a filha de Jolly Eyes fez 102" cravados para 1.600 metros.

Podemos ainda adiantar sobre Polvora: segunda-feira à tarde, seu proprietário, acompanhado de Reduzino Filho esteve na sede do Jockey Club em visita aos comissários de corridas e ao nosso colega Odil do Couto...

E o parco acabou sendo mesmo na areia...

PROGRAMA DE DOMINGO

COTAÇÕES

metros — A's 15.15 horas — Cr\$ 200.000,00.

1º parco — 1.000 metros — A's 13.10 horas — Cr\$ 25.000,00.

1º parco — 1.000 metros — A's 13.10 horas — Cr\$ 25.000,00.

1º parco — 1.000 metros — A's 13.10 horas — Cr\$ 25.000,00.

1º parco — 1.000 metros — A's 13.10 horas — Cr\$ 25.000,00.

1º parco — 1.000 metros — A's 13.10 horas — Cr\$ 25.000,00.

1º parco — 1.000 metros — A's 13.10 horas — Cr\$ 25.000,00.

1º parco — 1.000 metros — A's 13.10 horas — Cr\$ 25.000,00.

1º parco — 1.000 metros — A's 13.10 horas — Cr\$ 25.000,00.

1º parco — 1.000 metros — A's 13.10 horas — Cr\$ 25.000,00.

1º parco — 1.000 metros — A's 13.10 horas — Cr\$ 25.000,00.

1º parco — 1.000 metros — A's 13.10 horas — Cr\$ 25.000,00.

1º parco — 1.000 metros — A's 13.10 horas — Cr\$ 25.000,00.

1º parco — 1.000 metros — A's 13.10 horas — Cr\$ 25.000,00.

1º parco — 1.000 metros — A's 13.10 horas — Cr\$ 25.000,00.

1º parco — 1.000 metros — A's 13.10 horas — Cr\$ 25.000,00.

1º parco — 1.000 metros — A's 13.10 horas — Cr\$ 25.000,00.

1º parco — 1.000 metros — A's 13.10 horas — Cr\$ 25.000,00.

1º parco — 1.000 metros — A's 13.10 horas — Cr\$ 25.000,00.

1º parco — 1.000 metros — A's 13.10 horas — Cr\$ 25.000,00.

1º parco — 1.000 metros — A's 13.10 horas — Cr\$ 25.000,00.

1º parco — 1.000 metros — A's 13.10 horas — Cr\$ 25.000,00.

1º parco — 1.000 metros — A's 13.10 horas — Cr\$ 25.000,00.

1º parco — 1.000 metros — A's 13.10 horas — Cr\$ 25.000,00.

1º parco — 1.000 metros — A's 13.10 horas — Cr\$ 25.000,00.

1º parco — 1.000 metros — A's 13.10 horas — Cr\$ 25.000,00.

1º parco — 1.000 metros — A's 13.10 horas — Cr\$ 25.000,00.

1º parco — 1.000 metros — A's 13.10 horas — Cr\$ 25.000,00.

1º parco — 1.000 metros — A's 13.10 horas — Cr\$ 25.000,00.

1º parco — 1.000 metros — A's 13.10 horas — Cr\$ 25.000,00.

1º parco — 1.000 metros — A's 13.10 horas — Cr\$ 25.000,00.

1º parco — 1.000 metros — A's 13.10 horas — Cr\$ 25.000,00.

1º parco — 1.000 metros — A's 13.10 horas — Cr\$ 25.000,00.

1º parco — 1.000 metros — A's 13.10 horas — Cr\$ 25.000,00.

1º parco — 1.000 metros — A's 13.10 horas — Cr\$ 25.000,00.

1º parco — 1.000 metros — A's 13.10 horas — Cr\$ 25.000,00.

1º parco — 1.000 metros — A's 13.10 horas — Cr\$ 25.000,00.

1º parco — 1.000 metros — A's 13.10 horas — Cr\$ 25.000,00.

1º parco — 1.000 metros — A's 13.10 horas — Cr\$ 25.000,00.

1º parco — 1.000 metros — A's 13.10 horas — Cr\$ 25.000,00.

1º parco — 1.000 metros — A's 13.10 horas — Cr\$ 25.000,00.

1º parco — 1.000 metros — A's 13.10 horas — Cr\$ 25.000,00.

1º parco — 1.000 metros — A's 13.10 horas — Cr\$ 25.000,00.

1º parco — 1.000 metros — A's 13.10 horas — Cr\$ 25.000,00.

1º parco — 1.000 metros — A's 13.10 horas — Cr\$ 25.000,00.

1º parco — 1.000 metros — A's 13.10 horas — Cr\$ 25.000,00.

1º parco — 1.000 metros — A's 13.10 horas — Cr\$ 25.000,00.

VÁRIAS

RESOLUÇÕES DA COMISSÃO DE CORRIDAS

a) — registrar os compromissos de montarias, para os animais Destorra e Goyo, nos grandes premios "Marciano de Aguiar Moreira" e "José Carlos de Figueiredo", respectivamente, feitos pelos tratadores Cornélio Ferreira e Dionísio M. Oliveira, com os joqueis Geraldo Costa e Reduzino Freitas, e o feito com o joquei Emydio Castillo para montar um dos pensionistas do tratador Gonçalves Felô, no grande premio "José Carlos de Figueiredo";

b) — chamar a atenção dos tratadores de Haridan, Guaias

le, Lyuzait, Expente e Vavau, sobre a indecência dos mesmos animais e proibir que a água Emilia seja dirigida por aprendiz;

c) — de acordo com a proposta do starter, suspender por duas corridas o joquei Ramon Pacheco, por infração do § 1.º do artigo 151 do Código (afastar a partida), montando a água Hemalite;

d) — deixar de punir o aprendiz José Costa e o joquei Emydio Castillo, por reconhecer que as salvas de linha dos mesmos, montando Emilia e Infante, respectivamente, foram por movimento espontâneo dos referidos animais;

e) — suspender por duas corridas o joquei Orlando Serra, por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando a água Fantasia;

f) — multar em Cr\$ 500,00 o joquei Francisco Irigoyen, por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha), montando a água Ladyship;

g) — ordenar o pagamento das reuniões de 1.º, 3.º e 4.º do corrente.

EM HOMENAGEM AO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

No próximo dia 22 de maio, será disputada em Las Piedras uma reunião toda em homenagem ao Jockey Club Brasileiro.

Alguns pares dessa corrida terão como patronos, figuras conhecidas de nosso turf, entre elas o atual presidente do Jockey Club, sr. Rubens Antunes Maciel. Atendendo a um convite do Jockey Club de Las Piedras, partiremos daqui no dia 29, em avião da Panair, acompanhados de suas eximas, esposas o dr. Armando Fajardo e o coronel Luiz Toledo que all representará o nosso turf.

VAO ESTREAR NA GAVEA

Nas próximas reuniões estreará em nossas pistas os seguintes animais:

HARAMUN — Masculino, alazão, 2 anos, São Paulo, por Tintoretto e Mistrasse Page, de criação do sr. José Paulino Nogueira e de propriedade do sr. João Soares Guimarães. Tratador — Bertoldo P. Carvalho.

ALTO FONDO — Masculino, alazão, 5 anos, Uruguai, por Ayacucho e Alta Mir, de importação do sr. Vivaldino Garcia Maciel e de propriedade do sr. Ari Simões Lund. Tratador — Pedro Casella.

JAGUARAO CHICO — Masculino, zaino, 4 anos, Rio Grande do Sul, por Casio e La Botija, de criação do sr. Faustino Correia do Espírito Santo e de propriedade do sr. José Tomas Cantuaria. Tratador — Francisco Pereira.

FLUXO — Masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Helmut e Dams de Trefle, de criação do sr. Antenor Lara Campos e de propriedade dos srs. Roberto Faria e Francisco Pinto. Tratador — Claudemiro Pereira.

CHAMPAGNE — Masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Maritain e Ufania, de criação do sr. C. G. Rocha Faria e de propriedade do sr. Artur Pires. Tratador — Claudemiro Pereira.

HELICON — Masculino, castanho, 3 anos, Minas Gerais, por Duplicate e Sederia, de criação da Fazenda Escola Florestal e de propriedade do sr.

7º parco — 1.400 metros — A's 17.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — Betting.

1º parco — 1.400 metros — A's 17.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — Betting.

1º parco — 1.400 metros — A's 17.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — Betting.

1º parco — 1.400 metros — A's 17.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — Betting.

1º parco — 1.400 metros — A's 17.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — Betting.

1º parco — 1.400 metros — A's 17.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — Betting.

1º parco — 1.400 metros — A's 17.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — Betting.

1º parco — 1.400 metros — A's 17.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — Betting.

1º parco — 1.400 metros — A's 17.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — Betting.

1º parco — 1.400 metros — A's 17.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — Betting.

1º parco — 1.400 metros — A's 17.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — Betting.

1º parco — 1.400 metros — A's 17.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — Betting.

1º parco — 1.400 metros — A's 17.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — Betting.

1º parco — 1.400 metros — A's 17.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — Betting.

1º parco — 1.400 metros — A's 17.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — Betting.

1º parco — 1.400 metros — A's 17.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — Betting.

1º parco — 1.400 metros — A's 17.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — Betting.

1º parco — 1.400 metros — A's 17.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — Betting.

1º parco — 1.400 metros — A's 17.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — Betting.

1º parco — 1.400 metros — A's 17.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — Betting.

1º parco — 1.400 metros — A's 17.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — Betting.

1º parco — 1.400 metros — A's 17.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — Betting.

1º parco — 1.400 metros — A's 17.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — Betting.

1º parco — 1.400 metros — A's 17.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — Betting.

1º parco — 1.400 metros — A's 17.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — Betting.

1º parco — 1.400 metros — A's 17.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — Betting.

1º parco — 1.400 metros — A's 17.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — Betting.

1º parco — 1.400 metros — A's 17.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — Betting.

1º parco — 1.400 metros — A's 17.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — Betting.

1º parco — 1.400 metros — A's 17.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — Betting.

1º parco — 1.400 metros — A's 17.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — Betting.

1º parco — 1.400 metros — A's 17.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — Betting.

1º parco — 1.400 metros — A's 17.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — Betting.

1º parco — 1.400 metros — A's 17.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — Betting.

1º parco — 1.400 metros — A's 17.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — Betting.

1º parco — 1.400 metros — A's 17.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — Betting.

1º parco — 1.400 metros — A's 17.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — Betting.

1º parco — 1.400 metros — A's 17.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — Betting.

1º parco — 1.400 metros — A's 17.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — Betting.

1º parco — 1.400 metros — A's 17.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — Betting.

1º parco — 1.400 metros — A's 17.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — Betting.

1º parco — 1.400 metros — A's 17.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — Betting.

1º parco — 1.400 metros — A's 17.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — Betting.

1º parco — 1.400 metros — A's 17.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — Betting.

1º parco — 1.400 metros — A's 17.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — Betting.

1º parco — 1.400 metros — A's 17.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — Betting.

1º parco — 1.400 metros — A's 17.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — Betting.

1º parco — 1.400 metros — A's 17.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — Betting.

1º parco — 1.400 metros — A's 17.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — Betting.

1º parco — 1.400 metros — A's 17.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — Betting.

1º parco — 1.400 metros — A's 17.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — Betting.

1º parco — 1.400 metros — A's 17.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — Betting.

1º parco — 1.400 metros — A's 17.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — Betting.

1º parco — 1.400 metros — A's 17.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — Betting.

1º parco — 1.400 metros — A's 17.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — Betting.

1º parco — 1.400 metros — A's 17.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — Betting.

1º parco — 1.400 metros — A's 17.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — Betting.

1º parco — 1.400 metros — A's 17.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — Betting.

1º parco — 1.400 metros — A's 17.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — Betting.

1º parco — 1.400 metros — A's 17.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — Betting.

1º parco — 1.400 metros — A's 17.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — Betting.

1º parco — 1.400 metros — A's 17.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — Betting.

1º parco — 1.400 metros — A's 17.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — Betting.

1º parco — 1.400 metros — A's 17.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — Betting.

1º parco — 1.400 metros — A's 17.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — Betting.

PEDEM AS PENSIONISTAS O DIREITO DE RECEBER O QUE A LEI LHE DEU

MEMORIAL AO PRESIDENTE PEDINDO PROVIDÊNCIAS

Revivem as Concessões e Cassações de Aumento — Atenção a Casos Especiais e Não ao Caso Geral — É dos Funcionários Para Receber e Não Para Pagar

Numerosa comissão de pensionistas do Montepio Municipal esteve ontem no Palácio do Catete, a fim de fazer entrega de um memorial pedindo ao presidente da República sejam-lhes concedidos de fato os benefícios que de direito adquiriram desde 10 de janeiro de 1946.

O TEXTO DA LEI
Esclarece o memorial que o decreto-lei n. 8.629, de 10 de janeiro de 1946, em seu artigo 3.º, estipula: "Aos inativos, ao pessoal em disponibilidade e aos pensionistas da Prefeitura, fica concedido o aumento dos respectivos proventos e pensões, na conformidade da tabela de percentagens anexa".

A tabela é a seguinte: 200% de aumento para os proventos até Cr\$ 250,00; aumento de Cr\$ 500,00 fixos para os proventos de Cr\$ 250,00 até Cr\$ 1.000,00 e aumento de 50% para os proventos superiores a Cr\$ 1.000,00.

Apesar dessa expressão taxativa, recusou-se o Montepio dos Empregados Municipais de dar pronto cumprimento ao disposto no texto legal, sob o fundamento de que se cogitava de pensionistas da Prefeitura e não do Montepio. Ora, pensionistas do Montepio são todos os seus contribuintes obrigatórios e contribuintes obrigatórios são todos os funcionários municipais. Entendem as pensionistas, como toda gente, que se cabe aos funcionários a obrigação de contribuir e a contribuição deve corresponder melhorias atribuídas a funcionários. E se o Montepio recebe contribuições obrigatórias, assume obrigações para com os funcionários que o mantêm. Na verdade existe um número muito reduzido de pensionistas da Prefeitura, mas, de classe especial, não computável no todo. Não seria racional atribuir-se o aumento a casos especiais desprezando o caso geral.

A VERDADE

Na verdade aconteceu que o Montepio não dispunha de meios para atender às despesas com o aumento e se apressou a uma palavra para fugir ao cumprimento do que a lei o obrigava. Uma comissão organizada pelo hoje vereador Lígia Lessa Basto, levou o então presidente do Montepio, hoje vereador Gama Filho, a baixar uma portaria n. 5, estabelecendo uma tabela arbitrária de aumento. Veio depois o novo diretor e, verificando que o sr. Gama Filho não tinha poderes para conceder aumento, interrompeu-lhe o pagamento, sem sequer revogar a portaria n. 5.

O JEITO

A Câmara Municipal já aprovou indicação ao prefeito no sentido de serem fornecidos ao Montepio os meios para atender ao aumento das pensões, mas a Prefeitura, que sempre encontrou fundos para auxiliar entidades recreativas, esportivas e sobretudo eleitorais, ainda não considerou devidamente a necessidade das pensionistas. As pensões variam de Cr\$ 11,00 a Cr\$ 600,00, não estando completos os estudos atuais procedidos pela administração do Montepio para se concluir sobre o total em que importarão os aumentos. Como, porém, essa entidade vive das contribuições do funcionalismo, é quase certo concluir-se pela sua incapacidade de financeira para atender a maiores encargos. A forma tem de ser, portanto, a consignação de uma verba especial no orçamento municipal para complementar os meios de que dispõe o Montepio.

NA REDAÇÃO

Entregue o memorial ao cel. Coutinho, no Palácio do Catete, as pensionistas vieram incorporadas ao DIÁRIO CARIOCA, a fim de agradecer o nosso apoio à sua campanha.



O grupo de pensionistas do Montepio em nossa redação

DENTRO DE 48 HORAS, A EXECUÇÃO DO TABELAMENTO DE CALÇADOS

O Vice-Presidente da C. C. P. Não Tomou Conhecimento da Reclamação dos Varejistas — Os Comerciantes Apelarão Ainda Uma Vez, Solicitando a Dilação do Prazo

Uma comissão de representantes do comércio de calçados da praça esteve, ontem, em conferência com o vice-presidente da C. C. P., protestando contra a data estabelecida para a execução do tabelamento desse artigo.

DENTRO DE 48 HORAS
Depois de ouvi-los demoradamente,

o coronel Mario Gomes da Silva respondeu-lhes que o tabelamento entrará em vigor dentro das próximas 48 horas, independentemente desta ou daquela alegação, levantada para a sua proteção.

Se os queixosos supõem ter razão, provem isto de maneira mais convincente, enviando

à C. C. P. um relatório minucioso, historizando a situação com provas documentais irrefutáveis — declarou o coronel Mario Gomes da Silva.

APÊLO AOS COMERCIAIS

Alegaram os representantes do comércio de calçados, na conversa mantida com o vice-presidente da C. C. P., que, em virtude do tabelamento votado e aprovado para os calçados o comércio varejista desta praça suspendeu os seus pedidos às fábricas, estando estas com estoques de mais de um mês armazenados, com ameaças de paralisação dos seus serviços.

APELARÃO AINDA

Não obstante a decisão prematura do coronel Mario Gomes da Silva, aoubemos depole, em palestra com os comerciantes, que é sua intenção voltar outra vez à C. C. P. e solicitar ao seu vice-presidente a dilação do prazo para, pelo menos, mais oito dias.

REPELIDO PELA ENTEADA DESFECHOU-LHE SEIS TIROS

Tentou Suicidar-se — A Impressionante Tragédia de Ontem Em Duque de Caxias — Recolhidos Em Estado Desesperador no H. G. V.

A população de Duque de Caxias, no Estado do Rio, foi surpreendida, pela manhã de ontem, por uma impressionante tragédia, cujos protagonistas são pessoas bastante conhecidas naquele município.

Ao que parece, o moço da impressionante cena foi haver a jovem, repellido as intenções amorosas, do seu padastro, que, desorientado pelo dume, depois de desferir seis tiros de revólver contra a sua vítima, 3 em cada peito, voltou contra si a própria arma, ficando em estado desesperador.

ANTECEDENTES

Ha anos o pintor Regino José de Almeida, pardo, de 36 anos de idade, residente à avenida 7 de Setembro, 634, tendo perdido a sua companheira, assumiu a responsabilidade da educação da filha daquela, Carmelita da Silva Mami. Contando atualmente 15 anos de idade e supeitando do zelo desmedido no seu padastro, a jovem, que exerce a profissão de dactilógrafa, conseguiu, com jeito e arte, que ele consentisse que ela fosse morar à rua Itaciba, 459, também em Duque de Caxias.

Em seguida, vindo que populares corriam para o local, atraídos pelos estupefatos gritos de uma arma contra o seu próprio peito esquerdo e deu o gatilho, caindo também numa poça de sangue.

SEVERA VIGILANCIA

Com a mudança de Carmelita, o pintor Regino José de Almeida, não podendo controlar

Dr. Gilvan Torres

Impotência — Doença do Sexo e urinária — Pré-nupcial — Assembléia 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas.

Despedido Sem Indenização

O Operário Tinha o Apelido de "Vaca-Brava" e Queria Sangrar Um Colega — Decisão do T. R. T., Em Sessão de Ontem

O Tribunal Regional do Trabalho julgou ontem o recurso interposto pela Light contra o seu empregado Manoel Vieira de Souza, acusado de usar e vender o hábito de ameaçar agredir os seus colegas de trabalho. Por unanimidade, os juizes julgaram procedente a reclamação, autorizando a rescisão a despeito de reclamado sem culpa e seu contrato de trabalho.

DE O BERRIO, FRANCISCO

Em dias de janeiro deste ano, o operário Manoel Vieira de Souza, interpretando mal as palavras de um seu colega de trabalho,

Valdemar de tal, puxou de um canivete amamentado de sangue. Isto porque, tendo o operário Manoel Vieira o apelido de "vaca brava", inferendo-se toda vez que o ouvia proferir, entendeu, num dia em que trabalhava com os companheiros, que havia sido insultado por Valdemar, quando este gritava para o feitor da turma, na hora de levantar um pesado poste:

— "Dê o berrio, Francisco!"

Tanto bastou para que Manoel Vieira sacasse de um canivete e avançasse para o companheiro, ameaçando-o cortar-lhe o pescoço.

o sentimento de amor que a mesma lhe despertara, passou a exercer sobre ela uma vigilância rigorosa. Isto porque, sentindo ela uma miutilha bastante bonitinha, era assediada por um grande numero de admiradores, o que punha em perigo as suas intenções ocultas.

REPELIDO

Não suportando mais o inferno de sua vida, o pintor Regino resolveu por Carmelita ao corrente de suas intenções. Revestindo-se de coragem, foi esperá-la na rua Itaciba. Quando a jovem deixou sua residência, encontrou na esquina o seu padastro.

Este lhe disse então que tinha um assunto importante e urgente para lhe falar. Saíram os dois conversando. Em contravento já na rua Itaciba, por trás do cemitério local, quando Carmelita lembrou o seu padastro que poderia revelar, então, o assunto importante.

Com a voz vacilante, o pintor Regino, deu a conhecer a jovem de suas intenções, no que foi prontamente repellido.

SEIS TIROS

Desorientado com a recusa formal de Carmelita e vendo por terra todos os seus sonhos, o pintor Regino sacou, deão, de um revólver que trazia consigo e, como uma fera alvejou a jovem indefesa. Attingida pelo projétil no peito esquerdo Carmelita caiu, do que se aproveitou Regino para desferir-lhe mais cinco tiros.

Em seguida, vendo que populares corriam para o local, atraídos pelos estupefatos gritos de uma arma contra o seu próprio peito esquerdo e deu o gatilho, caindo também numa poça de sangue.

REMOVEDOS PARA O HOSPITAL GETULIO VARGAS

Identificado o ocorrido, o comissário Clóvis, de serviço na delegacia regional de Duque de Caxias, imediatamente dirigiu-se ao local e encontrando ali a jovem e o pintor com vida, providenciou a remoção dos mesmos num automóvel de praça, para o Hospital Getulio Vargas, onde foram internados em estado desesperador.

ERA POSTA

Num dos bolsos do pintor Regino, foi encontrado um soneto inspirado num verso do poeta Antonio Tomaz, em que ele usava "a boca que me repele é a mesma que me beija". Foi instaurado inquerito.

O CRIME

NÃO ADIANTA!

TIMBAUBA

Não eram decorridas 24 horas da reunião, na qual o chefe de Polícia concluiu os delegados distritais a respeito da dignidade humana e a agirem com urbanidade e serenidade, e eis que se tem notícia de um procedimento policial que não encontra a menor justificativa e contraria os postulados apregoados pelo general Lima Camara.

Tendo que cumprir um mandado de apreensão de uma menor de cinco anos, expedido pela Justiça, a cavalaria policial, ocupando dois carros e formada por várias pessoas, invadiu, de revolver em punho, a residência de uma família onde a menina se achava de visita em companhia de sua genitora. A polícia dali retirou-a violentamente, carregando-a com brutalidade até aos autos, tapando-lhe a boca para que não gritasse e não despertasse, portanto, a atenção de outras pessoas. Mas isto não foi o bastante.

Como o avô da criança, num gesto impensado, é verdade, mas perfeitamente compreensível, tentasse reverter a netinha que gritava pelo seu nome, um investigador não titubeou em disparar contra ele a arma que portava, ferindo-o gravemente na coxa esquerda. E, enquanto a infeliz menor era levada para o interior de uma delegacia à disposição da Justiça, seu avô, cortado, no leito de um hospital, as consequências de seu gesto, muito humano e digno de todo o respeito, de tentar defendê-la da sanha de policiais violentos e que não estão à altura de realizar diligências delicadas como a da apreensão de uma criança dos braços de sua genitora.

A realização da diligência em um domingo, na residência de uma família estranha ao fato, com um aparato de força que causa surpresa e com violências inauditas, demonstra que tudo foi organizado de forma arbitrária, com o intuito preconcebido de provocar escândalo e terror.

O fato de ter o investigador, autor do disparo que atingiu o avô da menor, fugido sem que seus companheiros o impedissem, revela a sua culpabilidade no grave incidente que os interessados procuram agora atenuar, alegando que a vítima tentara agredir o criminoso.

O espírito desta criança, que está começando, por assim dizer, a viver, gravará para sempre este episódio triste: ser arrancada dos braços maternos por um grupo de homens despidos de qualquer sentimento de humanidade e ver seu avô, desarmado e só, ser baleado por um indivíduo que se diz mantenedor da ordem pública, defensor da sociedade e auxiliar da Justiça.

O avô, que defendeu o sangue de seu sangue, vai ser processado por desacato a uma ordem judicial; o investigador que derramou o sangue alheio está solto e pronto para outra aventura. Para nada adiantou a preleção do general Lima Camara. Urbanidade? Serenidade? Polísimas. Simples figuras de retórica.

Fau que nasce torto nunca mais endireita — diz o adágio, e com muito acerto.

VÁRIOS FATOS POLICIAIS

ATROPELADOS

A motocicleta n. 497, quando trafegava ontem pela rua Maia e Barria, atropelou, em frente ao Instituto de Educação, Armando Cruz português, casado, residente à rua Andaluz, 14, que contava no momento 80 dias de vida.

A vítima além de perder toda a mercadoria recebeu ainda escoriações generalizadas, pelo corpo. O comissário de serviço na delegacia do 15º distrito policial, registrou o fato e instaurou inquerito.

OLAGA HERDY DE BARROS

brasileira, branca, casada, moradora à rua Buenos Aires 191, 1º andar, próximo a sua residência foi atropelada pelo auto-caminhão, chapa 6-13-02, pertencente a Cia. Paulista de Papel e Artigos Gráficos, dirigido pelo motorista Antonio Cesar de Lima.

AGRESSÃO

Por motivo de somenos o fiscal da Light, Gido Fyordio, brasileiro, branco, de 31 anos de idade, residente à avenida Garibaldi 62, em Duque de Caxias, agrediu a filha o seu colega Olegário Alves Duma, brasileiro, pardo, de 45 anos de idade, morador à rua Itaciba, 19.

INJURANDO

O auto verticalizar, chapa 81-84, dirigido pelo seu proprietário, o sr. Landri Sales, residente à rua Imbeldador, Marechal, 30, quando trafegava na rua de ontem pela rua da Iluminação, em frente ao Hotel Gloria, atropelou e, depois do choque, contra um poste, incendiou-se.

Para o local correu um socorro de bombeiros que, entretanto, não deu evitar o veículo de total destruição. O comissário de serviço na delegacia do 4º distrito policial, registrou o fato e instaurou inquerito.

caída do 4º distrito policial, em frente ao local de ocorrência, o comissário de serviço na delegacia do 4º distrito policial, registrou o fato e instaurou inquerito.

CAIU DO BONDE

O comerciante Jaime Maurício Pereira, brasileiro, branco, de 23 anos de idade, residente à rua São Carlos, 316, quando viajava ontem em um bonde que trafegava pela praça da República, em frente à Casa da Moeda, caiu ao solo, sofrendo esmagamento do pé esquerdo.

ESPANCOADO PELO COMISSÁRIO

Na barreira da estação de Glória Geral, foi recolhido, na madrugada de ontem, por uma ambulância, do Hospital Getulio Vargas, o electricista Nelson Pereira Passos, casado, de 52 anos de idade, que segundo declarou, havia sido barbaramente espancado por um comissário da delegacia de Duque de Caxias, no Estado do Rio.

ROUBOS E FURTOS

Ao comissário de serviço na delegacia do 4º distrito policial, queixou-se Meles Casado Lima, morador num quarto do Hotel Colombo, sita à praça José de Alencar 14, de que foi furtado do seu cômodo, um terno de casimir, avaliado em Cr\$ 1.550,00.

DESPESAS EXTRAORDINARIAS

Consta ainda do texto da portaria de que as despesas efetuadas com essas mercadorias, depois de feita a sua entrega pela Alfândega, deverá o importador resgatar-las por escrito à Comissão Central de Preços, no prazo de cinco dias, declarando a quantidade despensada e o numero do despacho de importação.

IGUAL MEDIDA PARA OS ESTADOS

As medidas estabelecidas no texto desta portaria serão recomendadas pela Comissão Central de Preços às Comissões Estaduais, a fim de que o controle da exportação e importação das mercadorias de primeira necessidade fique inteiramente submetido ao órgão central de preços.

Intervenção na L. B. A. Por Um Ex-Prefeito de Maricá

Desfeiteados a Presidente da Instituição e o Prefeito Local — Escandalo Publico Em Face da Crise Nervosa do Sr. Orlando Pimentel

MARICÁ, 12 (Do correspondente) — Repercutiu desagradavelmente nesta cidade o ato de violência do cidadão Orlando Pimentel, ex-prefeito desta cidade, contra a sra. Maria Altina, Modesto de Sá Rego, presidente da Legião Brasileira de Assistência, seção local. Teatou o ex-prefeito a deposição da sra. Maria Altina do cargo que vem exercendo, e, contrariado no seu intento, dirigiu-lhe bem como ao seu esposo, sr. Moacir Sá Rego palavras injuriosas.

ESCANDALO PUBLICO

O incidente foi presenciado pelo pref. H. da Costa Mata e provocou escandalo publico, pois o alarido produzido pelo sr. Orlando Pimentel atraiu a atenção de populares.

A CENA

No dia 8 do corrente, encontrava-se sra. Maria Altina organizando dados para o relatório de sua gestão na LBA, quando inopinadamente entrou na sede dessa instituição o sr. Orlando Pimentel, acompanhado da sra. Glorinha Meio, ordenando à presidente da LBA que passasse imediatamente o cargo a pessoa que trouxera e se retirasse, pois fora ele o fundador da seção de Maricá e a ele só competia prover-lhe a direção.

PRESENTE O PREFEITO

Ante a atitude agressiva do sr. Orlando Pimentel, a sra. Maria Altina mandou comunicar o fato ao prefeito, que logo após compareceu a sede da LBA, interpondo-se ao caso e pediu ao sr. Orlando que aquele não era o processo de reivindicação de cargo, pois deveria apelar para meios legais e não para atos de força.

USO E VESO

Aguarda a população o desen-

fecho do caso, pois o sr. Orlando Pimentel é conhecido como elemento de mau genio e piores designios, estando ainda na memoria de todos o conflito por ele provocado quando prefeito, na praça de São José Imbassal, praticando atos de violência contra pescadores e defensores, onde se originou serio conflito com soldados e sargentos do posto de comando que patrulhavam, na época, aquele logradouro publico.

Também quanto à sua interferência nos negócios da Legião de Assistência, o sr. Orlando Pimentel, além de não ter prestado contas de Cr\$ 40.000,00, desviados dos cofres municipais de Maricá ao tempo de sua gestão, pelo que as suas atividades politico-partidarias despertam apreensões no município, quer pelos seus antecedentes quer pelos de seus companheiros de politica, como os srs. José Soares e Jovenal Bittencourt.

Despedido Sem Indenização

O Operário Tinha o Apelido de "Vaca-Brava" e Queria Sangrar Um Colega — Decisão do T. R. T., Em Sessão de Ontem

O Tribunal Regional do Trabalho julgou ontem o recurso interposto pela Light contra o seu empregado Manoel Vieira de Souza, acusado de usar e vender o hábito de ameaçar agredir os seus colegas de trabalho. Por unanimidade, os juizes julgaram procedente a reclamação, autorizando a rescisão a despeito de reclamado sem culpa e seu contrato de trabalho.

DE O BERRIO, FRANCISCO

Em dias de janeiro deste ano, o operário Manoel Vieira de Souza, interpretando mal as palavras de um seu colega de trabalho,

Valdemar de tal, puxou de um canivete amamentado de sangue. Isto porque, tendo o operário Manoel Vieira o apelido de "vaca brava", inferendo-se toda vez que o ouvia proferir, entendeu, num dia em que trabalhava com os companheiros, que havia sido insultado por Valdemar, quando este gritava para o feitor da turma, na hora de levantar um pesado poste:

— "Dê o berrio, Francisco!"

Tanto bastou para que Manoel Vieira sacasse de um canivete e avançasse para o companheiro, ameaçando-o cortar-lhe o pescoço.